Anno XXVII — Sabbado 2 de Agosto de 1851. — N. 172.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará....	12 de Julho	Minas...	20 de Maio
Maranhão	17 de Julho	S. Paulo.	12 de Junho.
Ceará...	19 de dito.	R. de J..	15 de Julho.
Parahiba.	20 de dito.	Bahia...	19 de dito.

DIAS DA SEMANA.	AUDIENCIAS.
28 Seg. S. Innocencio.	*Juizo de Orphãos*
29 Terç. S. Olavo rei.	2. e 5. ás 10 horas.
30 Quart. S. Rufino m.: S. Donatilla v.	1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
31 Quint. S. Ignacio.	*Fazenda.*
1 Sext. S. Pedro *ad vincula.*	3. e 6. ás 10 horas. 2ª *vara do civel.*
2 Sab. N. S. dos Anjos.	4. e sabados ao meio-d.
3 Dom. Invenção de S. Estevão.	*Relação.* Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 4, as 2 horas e 48 minute da man.
Cheia a 11, as 7 horas e 23 minutos da tarde.
Mingoante á 19, as 10 horas e 39 minutos tarde.
Nova á 26, as 8 horas da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Julho	Austria..	3 de Julho
Hespanha	6 de Julho	Suissa ..	1 de Julho.
França ...	7 de Julho	Suecia....	2 de Julho.
Belgica...	4 de Julho	Inglaterra	8 de Julho
Italia.. ..	1 de Julho	E.-Unidos	26 de Junho
Alemanha.	3 de Julho	Mexico...	6 de Junho
Prussia..	3 de Julho	California	15 de Abril.
Dinamarca	3 de Julho	Chili.	
Russia.. .	1 de Julho	Buenos-Ayres.	
Turquia .	1 de Julho	Montevideo	29 de Junho

CAMBIOS DE 1 DE AGOSTO.

Sobre Londres, a 28 d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal.
» Lisboa, a 100

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....	28$000	a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata.—Patações brasileiro...	1$920	a	1$920
Pesos columnarios...	1$920	a	1$920
Ditos mexicanos.....	1$700	a	1$760

PARTE OFFICIAL.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JULHO DE 1851.

Officio. -- Ao commando das armas, recommendando que faça regressar para a provincia do Ceará logo que tenha concluido o seu exame o particular sargento ajudante do corpo fixo daquella provincia Ignacio Lopes de Queiroz Lima, cuja guia remette, o qual veio para esta capital no vapor *Bahiana*, afim de ser examinado na conformidade do aviso da repartição da guerra de 28 de fevereiro ultimo.

Dito. -- A pagadoria militar, para que informando ácerca do officio, que remette, do coronel commandante das armas, e mais papeis á que elle se refere, dos quaes consta que o boticario do hospital de caridade tem fornecido ao hospital regimental desta cidade alguns medicamentos falsificados, indique ao mesmo tempo tudo quanto se deve fazer desde já a bem da fazenda publica.

Dito. -- A mesma, para mandar pagar a José Faustino Porto a quantia de 16$640 rs, em que, segundo a conta que remette em duplicata, importa a despeza feita com o embarque do destacamento, que seguio no patacho *Pirapama* para o presidio de Fernando. -- Scientificou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. -- A mesma, devolvendo os papeis da despeza feita com o fornecimento d'agoa para o arsenal de guerra, afim de que, em vista do que informou o respectivo director no officio que remette, mande pagar-lhe a quantia de 11$800 rs.

Dito. — A mesma, remettendo a conta em duplicata da despeza feita com luzes para a casa de residencia da presidencia, afim de que mande indemnisar o arsenal de guerra da quantia de 21$600 rs., importancia da referida conta.

Dito. — Ao desembargador chefe de policia interino, devolvendo a conta das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade do Rio Formoso, para que expessa suas ordens no sentido de ser reformada, de conformidade com a informação que remette por copia.

Dito. -- Ao juiz de direito interino da segunda vara crime, para que informe ácerca dos requerimentos que acompanham o officio, que remette, do juiz municipal e d'orphãos do termo de Olinda, nos quaes Christovão Pereira Pinto, João Soares Raposo, Christovao da Rocha Cunha Souto Maior e Filippe do Nascimento de Farias supplicam a serventia vitalicia do officio de escrivão do crime, civel e tabellião do judicial e notas d'aquelle termo.

Dito. — A José Bazilio de Freitas Peixoto, segundo supplente de juiz municipal de Garanhuns. Em resposta ao seu officio com data de 8 do corrente, communicando-me um recente desembarque de Africanos na provincia das Alagoas, e a introducção de parte delles nessa comarca, devo diver-lhe que não me satisfaz a rasão que me deu, para não ter disposto de parte do destacamento, empregando-o nas diligencias que deveriam immediatamente ter feito as autoridades policiaes do lugar em ordem a apprehender os Africanos e capturar os seus introductores, cumpre portanto que quanto antes me dê Vmc. uma circumstanciada informação do que occorreo á esse respeito, declarando-me que gente tinha occupada na guarda da cadeia, e que resposta lhe deu o commandante do destacamento, pela qual se mostrasse elle impossibilitado de dar os homens que fossem precisos para as sobreditas diligencias.

Portaria. -- O presidente da provincia, conformando-se com o que propoz o chefe de policia interino em officio de 26 do corrente, resolve exonerar a Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti do cargo de delegado do termo de Cimbres, visto que até o presente o não tem exercido; bem como remover para terceiro supplente daquella delegacia o segundo Joaquim Candido Pessoa de Siqueira Cavalcanti, nomeando para delegado do mesmo termo a João Leite Torres Gallindo e para segundo supplente deste a Joaquim d'Almeida Catanho. -- Intelligenciou-se ao mesmo chefe de policia.

IDEM DO DIA 29.

Officio. — Ao Exm. presidente do Maranhão, dizendo ficar inteirado de estar de todo extincta a epidemia que grassava na capital daquella provincia, continuando a occorrer alguns casos a bordo dos navios surtos no porto; bem como de ter declarado a mesma epedemia nos pontos do interior da mesma provincia.

Dito. — Ao commando das armas, devolvendo os papeis relativos ao pagamento da quantia de 91$280 rs., que se despendeu com a conducção de objectos pertencentes ao decimo batalhão de infantaria do quartel das Cinco-Pontas para o do Hospicio, e com a de varios artigos do extincto oitavo de caçadores, que estando em arrecadação no referido quartel do Hospicio foram recolhidos ao arsenal de guerra, afim de que entrando em um perfeito conhecimento de tudo quanto se transportou de uns para outros lugares, e dando disso conhecimento a presidencia, informe se não he excessiva a a importancia dos pretendidos carretos.

Dito, -- Ao mesmo, dizendo que para poder ter lugar, segundo a informação que remette por copia do inspector da pagadoria militar o pagamento das contas, que devolve, na importancia de 13$ rs. despendida com a compra de caixões de madeira para o enterramento dos cadaveres dos praças de primeira linha que falleceram no hospital, faz-se necessario que venham os recibos em duplicata.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando-o de haver mandado pagar, em vista de sua informação, a Manoel Pires Ferreira a quantia de 407$130 rs, do aluguel do armazem do Fundão a contar de 18 de julho do anno proximo passado ate 11 de junho ultimamente findo. -- Neste sentido officiou-se a pagadoria militar.

Dito.—A' thesouraria de fazenda, para que sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto de 7 de maio de 1842, mande adiantar mais ao thesoureiro pagador das obras publicas a quantia de 2:000$000 réis, que requesita o respectivo director para continuação da obra do palacio da mesma presidencia, visto achar-se já esgotada igual quantia que para esse fim se lhe mandou adiantar. = Scientificou-se ao referido director.

Dito.— A' mesma, transmittindo o aviso de uma letra na importancia de 5:013$879 réis, sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre a desta, e a favor de Canuto Ildefonso Emerenciano. = Participou-se ao mesmo presidente d'aquella provincia.

Dito.—A' mesma, devolvendo a conta do resto das despezas feitas pelo engenheiro director das obras publicas no anno financeiro proximo findo com as obras do palacio da presidencia, para que a faça juntar ás antecedentes, afim de ser tudo definitivamente revisto e liquidado; e prevenindo-a de que nesta data expede ordem ao mencionado director no sentido de entrar para o cofre com o saldo de 159$150 réis, que elle diz existir em seu poder. = Intelligenciou-se ao referido director.

Dito.—A' pagadoria militar, transmittindo as duas contas em duplicata das despezas feitas com o fabrico e collocação de um novo mastro de bandeira na fortaleza do Brum, afim de que, á vista de sua informação, mande effectuar o pagamento das ditas contas na importancia de 152$200 réis, á saber; a José Dias da Silva Cardeal, 72$000 e a José Luiz Moreira, 80$200 réis.—Intelligenciou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.—A' thesouraria da fazenda provincial, remettendo copia de dous officios do engenheiro directos das obras publicas, e do despacho da presidencia de 22 do corrente, afim de que ávista do que pondera o referido director, mande satisfazer o pedido que elle fez de um conto de réis para continuação da obra do caes do Apollo.

Dito.—Ao commandante do corpo de policia, para que, á vista de sua informação, mande prestar aos contratadores do fornecimento das carnes verdes por todo o mez de agosto proximo vindouro, dous soldados do corpo sob seu commando, para vigiarem o gado que se achar na ilha Suassuna com destino ao consummo semanal desta cidade.

Dito.—Ao mesmo, dizendo que deve cumprir, a respeito do soldado do corpo sob seu commando, Ignacio Dias Leite, que deixou fugir um recruta, o desposto no art. 32 do regulamento de 31 de maio de 1845.

Dito.--Ao juiz de direito da comarca do Rio-Formoso, remettendo um officio em que o respectivo commandante superior representa sobre a falta que alli se tem dado de reunião do conselho de revista para conclusão dos trabalhos que a lei lhe incumbe, afim de que, procedendo como primeira autoridade d'aquella comarca, á todas as investigações precisas sobre os verdadeiros motivos por que tem sido assim preterido o cumprimento da lei, dê de tudo conta a presidencia, procurando desde já fazer cessar esse estado irregular de cousas para que possa funccionar o referido conselho.

Portaria.--Mandando por em liberdade o recruta José Pinto de Carvalho, por ter sido julgado incapaz do serviço pela junta de saude.

PERNAMBUCO

JURY DO RECIFE.

2.ª SESSÃO ORDINARIA, EM 29 DE JULHO DE 1851.

Presidencia do Sr. Dr. Neiva.

Promotor interino, o Sr. Souza Garcia.

Escrivão, o Sr. Aprigio.

O Sr. Presidente : -- Abre a sessão.

Procede-se ao sorteio do conselho que tem de julgar ao réo Francisco Luiz Beltrão, accusado pelo crime de *ferimentos*.

Sorteado o conselho com as formalidades do estylo.

O Sr. Presidente : -- Faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Juiz : -- Como se chama?
Réo : -- Francisco Luiz Beltrão.
Juiz : -- Sabe porque se acha processado?
Réo : -- Sei, sim, senhor.
Juiz : -- Diga.
Réo : -- Por indifferencias que temo Sr. subdelegado contra a minha pessoa.
Juiz : -- Mas que subdelegado he esse?
Réo : -- O que fez o processo.
Juiz : -- Conhece a João Martins dos Santos?
Réo : -- Conheço, sim, senhor.
Juiz : -- Não foi voce quem o ferio?
Réo : -- Não, senhor : não foi possivel, que esse crime eu praticasse.
Juiz : -- Então se não foi possivel, sempre o senhor o quiz ferir?
Réo : -- Não foi possivel, nem he possivel que tal crime eu praticasse.
Juiz : -- Aonde se achava no dia 21 de julho de 1849?
Réo : -- Em minha casa, onde quasi sempre me achava.
Juiz : -- Em que rua he a sua casa?
Réo : -- Na rua do Codorniz.
Juiz : -- Ouvio dizer se João Martins fora ferido?
Réo : -- Ouvi dizer 8 dias depois de estar preso.
Juiz : -- Por quem ouvio dizer que elle tinha sido ferido?
Réo : -- Ouvi dizer que tinha sido por mim, todavia não fui eu,
Juiz : -- Sabe escrever?
Réo : -- Sei, sim, senhor.

São lidas as peças do processo, donde consta que o ferimento se deu, mas a unica prova contra o réo he a declaração do offendido.

Feitas ás allegações prò e contra o réo,

O Sr. Presidente : -- Faz o relatorio da causa e entrega ao conselho os seguintes

QUESITOS.

1. O réo Francisco Luiz Beltrão, praticou o facto de que he accusado de ferir a João Martins dos Santos?
2. O réo praticou á noite o facto de que he accusado?
3. Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

O jury responde negativamente a todos os quesitos.

O Sr. Presidente ; -- A' vista da decisão do jury absolve o réo.

SESSAO EXTRAORDINARIA EM 15 DE JULHO DE 1851.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os senhores Barros, Mamede, Carneiro, Monteiro, Souza, Pires Ferreira e Figueiredo, faltando com causa participada o Sr. Moraes, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Exm presidente da provincia, remetendo por copia o que lhe derigira o director das obras publicas, participando ter apparecido cortada a estrada d'Olinda, pouco adiante da povoação de S. Amaro, em o mesmo lugar em que por vezes se tem repetido este mesmo facto, a fim de que exigisse esta camara circumstanciadas informações, sobre o procedimento que tivera quando se divulgou semelhante attentado do proprietario á quem se attribue o corte da estrada, e levasse tudo ao seu conhecimento: posto em discussão este officicio, o Sr. presidente declarou, que pela importancia da materia delle, exigira verbalmente, logo que o recebera, do fiscal as informações pedidas por S, Exc,, que foram promptamente dadas, constantes do officio que se achava presente, o qual sendo lido, resolveo a camara fosse, por copia, transmittido a S. Exc., em satisfação de sua ordem.

Outro do mesmo disendo haver recebido no dia 10 do corrente, o que lhe derigira esta camara em 8 do dito mez, participando o estrago feito na estrada de S. Amaro, e que tinha já na mesma data (refere-se S, Exc. ao officio supra) officiado sobre o mesmo objecto, aguardando as informações, que exige, para providenciar como fosse conveniente. = Inteira.

Outro do mesmo, communicando haver em data de 14 do corrente recommendado ao commandante do presidio de Fernando a execução da ordem, pelo qual se determinou fisesse transportar para aqui, nos navios que forem a aquella ilha, toda a pedra que for possivel vir.— Inteirada.

Outra da camara municipal da cidade de Goianna, accusando a recepção do desta, em que lhe communicou a posse do actual Exm. presidente da provincia. = Inteirada.

Outro do engenheiro cordiador, apresentando o orçamento e perfiz do atterro, á faser-se no principio da estrada nava da Capunga, na importancia de 660,000 rs, addiada até, que haja dinheiro para essa obra.

Outro do fiscal supplente de S Antonio, requesitando um livro para lançamento das multas que tem dado, e continua á dar, visto to achar-se em máo estado actual, = A commissão de policia

Outro do mesmo, pedindo lhe mande a camara pagar ordenado por inteiro desde o tempo que serve, ate emquanto for conservado, allegando razões em apoio de sua pretenção, = O mesmo destino,

Outro do F. de S. José, disendo ter encontrando difficuldade em achar facultativos, que se queirão prestar ao exame sanitario dos generosalimentares expostos á venda publica, e lembrando que ao conselho de Salubridade pela lei de sua creação corre semelhante obrigação : á commissão de saude.

Outro do mesmo remettendo, o resultado do exame, a que com um facultativo procedera, o chamado official do Fiscal do contracto do fornecimento de carne verde, em 3 rezes denunciadas como affecatdas do mal triste ; que se arcaivasse.

Outro do mesmo pedindo se mandasse pagar a Simplicio Lins de Souza Fontes a quantia de 6$000 rs., de dous exames que fez em duas reses, que forão julgadas incapases de ser aproveitadas : mandou-se pagar.

Outro do advogado da casa, informando sobre a petição de recurso de José da Rocha Paranhos. — A commissão respectiva.

Outro do F. dos Affogados participando ter recebido do imposto de 500 rf. de 4 de Maio á 28 de junho ultimo, a quantia de 89$500, da qual, dedusida a porcentagem de 10 por cento, entregara o restante (80,650) ao procurador interino e que se participasse a contadoria.

« Outro do vereador Moraes participando achar-se doente, e que sua molestia o inhiba de comparecer por algum tempo ás sessões.— inteira la »

« Os senhores Pires Ferreira e Souza fiseram a seguinte proposta que foi approvada, deliberando a camara, á requerimento do Sr. Prezidente que se levasse ao conhecimento do Exm. Presidente da provincia, a materia da referida proposta, afim de que S. Excellencia no caso de achar justa, altere o art. 19 do regulamento do cemiterio, e fixe a verdadeira intelligencia da art. 73 do mesmo regulamento «

« Tendo observado que os carros funebres, conduzido por cavallos porem presentemente os commissarios de circulação do interior do cemiterio em tal estado que empossibilitão de conserval-os constantemente limpos, conforme ordena o art. 33 do segulamento, estabelecido por utilidade publica, ; e para que se não embarace a conducção em carros e pela mão das pessoas que quizerem conduzir caixões funebres, proponho que a cara ordene ao administrador do cemiterio, que do portão do mesmo para dentro, faça condusir ao seu destino os caixões, ou athúdes, pelas mãos das pessoas que o quiserem faser, ou dos empregados da casa : proponho igualmente que se declare ao administrador do cemiterio, que o art. 73 do regulamento não tem intelligencia tão ampla, que inhiba as pessoas da familia dos defunctos tirarem aquelles objectos de valor, quando isso não offende a real decencia e compostura dos defuntos. «

« Paço da camara municipal do recife em 15 de julho de 1851.

Os vereadores *José Pires Ferreira, José Joaquim de Souza* »

Foi approvado um parecer da commissão de Policia dando por comprovadas e exatas, as contas da receita e despeza municipal, pertencentes ao mez de junho.

O senhor vereador Pires Ferreira requereo e foi approvado que se convidasse o Vereador supplente Angelo Henrique da Silva, para continuar a tomar parte nos negocios municipaes, visto ter deixado o exercicio de juiz de orphãos — Foi lido, e remettido a commissão de Petições, para ouvindo ao advogado da casa dar parecer a respeito, o requerimento de João Hemenegildo Xavier de Sales, reclamando o provimento no lugar de Porteiro do Cemiterio, allegando ter nelle recahido a maioria de votos quando dessa nomeação destratou — A mesma commissão mandou-se dar copia da parte da acta, que tratou deste negocio.

Despacharam-se as petições de Antonio José Gomes do Correio — Antonio da Silva Angelo. = Aprigio José da Silva. — Anna Maria da Conceição. — Amaro Soares Mariz. — Albino José Ferreira da Cunha. — Anna Maria da Conceição. — João Pacheco de Queiroga. — João Antonio Guimarães. — Manoel Pinto dos Santos. — Mariana Gomes do Rozario Torres. — Manoel Clemente Pinheiro. — Pedro José Nunes. — Simplicio de Souza Lins. — Severiano Bandeira de Mello, e levantou-se a sessão. Eu manoel Ferreira Accioli, secretario interino a escrevi — *Oliveira* presidente. — *Mamede.* — *Figueiredo.* — *Ferreira* — *Carneiro Monteiro.* —

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 1 DE AGOSTO DE 1851.

Das noticias que nos trouxe o vapor inglez *Teviot* entrado hontem de Southampton, extratamos mais o seguinte : —

Italia.

O papa, pouco se lhe dando da agitação e das bravatas dos protestantes da Inglaterra, nomeou a 23 de junho proximo passado em conformidade com o seu decreto de 29 de setembro de 1850, que estabeleceu a hierarchia catholica na Grãa Bretanha, os seguintes bispos mais para esta ilha:

O Dr. Grant, bispo de Southwark, o Dr, Errington bispo de Plyomonth, o Dr. Turner bispo de Salford, o Dr. J. Browne bispo de Shrewsbury e o o Dr, Burgess bispo de Clifton.

S. Santidade negou o seu assentimento a um projecto proposto pelo ministro austriaco, pelos deputados de Florença, Parma e Modena, e pelo cardeal Antonelli o qual tinha por fim unir os estados romanos á união commercial italiana, proposta pelo gabinete de Vienna.

O *Diario de Roma* de 11 de junho publica um decreto do cardeal Antonelli, declarando que o papel moéda actualmente em circulação, o qual monta á somma de 3.710.000 escudos, será substituido por um novo *papel de substituição* o qual terá curso forçado e será divido em seis series. As cinco primeiras serão de 600,000 escudos ; a sexta comprehenderá o resto da somma. Os novos bilhetes serão de 100, 50, 20, 10, 5 e 1 escudos.

O papa ordenou que os 52 bustos de homens celebres que ornam o palacio do ministro da agricultura fossem collocados no passeio publico do Pincio em Roma.

No dia 21 de junho as armas austriacas foram hasteadas com grande ceremonia e ostentação militar sobre a porta do consulado austriaco em Ferrara como uma reparação pelos insultos que lhes fizera o povo daquella cidade a 2 de novembro de 1848.

O Piemonte ficára tranquillo. O senado piemontez aprovou na sessão de 14 de junho o projecto de lei que estabelece um imposto sobre as concessões, o qual ja tinha sido adoptado pela camara dos deputados.

O tratado de commercio com a França foi approvado pela camara dos deputados, concorrendo muito para isso um brilhante discurso que por esta occasião pronunciára o presidente do conselho, marquez d'Azeglio.

Napoles ficára em paz, mas correspondencias da Sicilia annunciam que todas as fortalezas da ilha tinham sido postas ultimamente em estado de defensão.

Uma carta de Pavia datada de 20 de junho e publicada pela *Corsi di Savoia* de Turin, diz que tendo apparecido no theatro daquella cidade o conde Gyulay, governador militar da Lombardia, todos os espectadores se levantaram immediatamente e sahiram do theatro O conde Gyulay profundamente irritado declarou que poria a cidade em estado de sitio, se tal affronta fosse repetida, e com effeito no dia seguinte voltando elle ao theatro, ninguem sahio, talvez porque os espectadores não fossem mais os mesmos.

Allemanha.

A dieta germanica continua regularmente em seus trabalhos, fazendo cinco sessões por semana. Eis-aqui como a *Gazeta de Colonia* dá conta destes trabalhos :

« Nestes ultimos dias e principalmente na ultima sessão, a dieta occupou-se das questões as mais importantes, entre outras da armada germanica. O *Hanovre* redigio um relatorio mui circumstanciado no qual propõe a conservação desta armada para a protecção dos estados maritimos; mas suscitou a questão de saber se a confederação póde considerar como propriedade sua uma marinha formada debaixo do ministerio do imperio. A Prussia propoz a formação de uma commissão de cinco membros encarregada de examinar se a armada deverá ser conservada ou não, e de determinar caso julgue que o não deve ser, as condições com que esta armada, que não póde tornar-se propriedade de estrangeiros, será vendida aos estados allemães. Esta proposta foi adoptada e a commissão nomeada compõe-se dos representantes da Austria, da Prussia, da Baviera e de uma das cidades anseaticas. »

A *Gazeta Universal* alleman (de Leipsich) dá as seguintes informações ácerca das conferencias que ultimamente tiveram lugar em Varsovia e Olmutz.

« A centralisação de todos os estados da Austria com autocracia governamental estabelecida em Vienna e inspecção immediata dos ministros sobre todas as partes do imperio obteve o assentimento pleno e inteiro da Russia, e foi resolvido que não se teria attenção á opposição do partido nos conservadores nas provincias da corôa. Tomou-se principalmente em consideração que muitos funccionarios independentes do governo se tinham lançado no movimento. Quer-se que todos estes elementos sejam collocados debaixo da inspecção directa do governo. Não será mais necessario que os funccionarios sejam originarios do paiz no qual exercerem suas funcções. O systema representativo quér provincial, quér parlamentar, quér feudal ou de estados, será modificado de maneira que não offenda em nada o poder absoluto do governo. A Austria achar-se-ha assim organisada sobre o modelo da Russia.

« Pelo que respeita á reorganisação da Allemanha, a Russia exprimio o desejo de que a constituição actual fosse reconhecida em todas as suas partes, e que as mudanças e modificações que se julgasse deverem ser nella introduzidas, fossem opperadas segundo as vias constitucionaes. A Russia quer além disso ficar neutral na questão da entrada de toda a Austria na confideração ; ella não pensa que os interesses conservadores e a ordem na Europa possam ganhar com isso. Ella crê pelo contrário que este projecto desarranjaria o equilibrio europeu, e produziria um effeito desagradavel, ainda mesmo fazendo-se abstracção dos protestos da Inglaterra e da França.

Assegura-se que o governo austriaco resolvêra definitivamente dissolver a guarda nacional em todos os paizes da corôa, e que a dieta germania abolira tembem esta instituição.

Uma troca de notas teve ultimamente lugar entre a porta e o gabinete de Vienna a cerca da duração do internamento dos sete refugiados magyares que não foram ainda postos em liberdade. A Porta quer fixar esta duração em um anno, ao passo que a Austria quer que seja indefinida.

Por occasiões dos disturbios que tiveram lugar em Hamburgo o senado de quella cidade dirigio aos seus habitantes a segunte proclamação ; =

« A contecimentos deploraveis tiveram lugar na tarde do Domingo de Penticostes, em consequencia de uma questão na qual tomaram parte varios soldados austriacos da guarnição de Altona. O estado maior general austriaco, sem consultar o senado, fez ulteriormente occupar o bairro de S. Paulo por tropas que mandara vir do Holstein.

« O senado acaba de adoptar os meios convenientes para obter a revocação desta medida e não poupará nada para defender os direitos da cidade de Hamburgo.

« Visto a gravidade das circunstancias e para desviar males ulteriores he um dever sagrado para todo o cidadão e para todo o estrangeiro que gosa dos direitos da hospitalidade, evitar com o maior cuidado toda a collisão com os soldados austriacos, aqui temporariamente destacados, e mesmo no caso de se julgar provocado, he deseu deve abster-se de toda a legitima defesa, quér por palavras, quer por actos.

« Todo o hamburguez amante de sua patria comprehenderá isto, e não esquecerá tambem que deve attenções ás tropas de um estado federado, actualmente em guarnição nesta cidade. Se todavia em menoscabo destes avisos e desta exhortação, houver homens que tenhão a ousadia de insultar os milagres attrahindo assim novas desgraças sobre esta cidade e seus habitadores o senado declara que se procederá contra elles com todo o rigor das leis' »

Dinamarca.

O ministerio dinamarquez deu em massa a sua demissão, a qual foi aceita pelo rei. O conde de Molthe actualmente presidente do conselho foi encarregado de formar o novo gabinete, cujo programma será ; Integridade da monarchia e partecipação de todas as sesões do reino nos principios liberaes da lei fundamental.

A capital ficara muito agitada.

Russia

Nada de extraordinarios tinha tido lugar no imperio do Czar, todavia no Caucaso as tropas russas tinhão soffrido um consideravel revez,

Eis aqui como uma carta escrita de Constantinopla ao *Morning = Herald* com data de 15 de junho refere este facto : —

« Recebemos do Daghestan, por vir Trebizonda, noticias que annuncião numerosos successos alcançados pelos montanhezes sobre os Russos, os quaes tem tido perdas immensas. Mohammed—Emin, lugar tenente do sheih Chamil á frente de vinte e cinco mil piqueiros das tribus bellicosas dos Abedjehs e de outros povos da corrente occidental do Caucaso, atacou os entrincheiramentos russos do general Cerebianoff e levou de vencida suas tropas até além de Themer. Os imperialistas, segundo se diz, perderam cinco mil homens entre mortos e prisioneiros, e forão os officiaes que comparativamente mais soffreram. Seja como fôr, he certo que a posição dos Russos está longe de ser brilhante; por quanto tendo sido cortedas as communicações entre Themer e Kouban, não poderão tão cedo receber nenhum reforço. Quanto aos montanhezes elles dizem que tem armas e munições em abundancia e que estão dispostos a proseguir na guerra contra seus agressores durante todo o curso do estio A Russia he desgraçada nestas montanhas onde sepulta sem fructo cada anno seus melhores soldados e tropas consideraveis. Seria muito para dezejar que a França ou a Inglaterra interposse sua poderosa mediação para por termo a está horrivel guerra. »

Grecia

Graves acontecimentos tiveram logar ultimamente neste pequeno reino. O ministro da justiça foi assassinado, o ministerio foi modificado, mas a ordem publica não consta que fosse perturbada.

Eis-aqui como a *Presse* de 19 e 30 de junho resume as noticias desse paiz :

« Depois do assassinato do ministro da justiça, o Sr Corfiotais, e da demissão do Sr. Deylani, ministro dos negocios estrangeiros. o Sr, Paikos, ministro da instrucção publica, fôra interinamente encarregado das duas pastas vagas.

« O ministerio acaba de ser completado e não mudado.

« Os antigos ministros permanecem em seu posto, excepto o Sr. Notara, ministro do interior, o qual deu a sua demissão, querendo consagrar todos os seus cuidados aos seus negocios particulares que estão em mau estado.

« Os novos ministros são : o Sr. Meletopoulos, general ex-prefeito da Attica : o Sr Domianos, deputado, advogado orador brilhante ; e o Sr. Barbogloc, deputado e ex-magistrado.

« O ministerio fica, pois, composto da maneira seguinte :

« O Sr. Chriesis, presidente do conselho e ministro da marinha ; o Sr. Christidés, o ministro reformador, na pasta da fazenda ; o Sr. Spiro Milios, na pasta da guerra ; o Sr. Paikos, na pasta dos negocios estrangeiros ; o Sr. Meletopoulos, na do interior ; o Sr. Domianos, na da justiça ; e o Sr. Borboglou, na do culto e instrucção publica.

« Nada foi mudado no systema de governo, presidido, durante nove mezes, pela rainha ; o rei deu-lhe plena sancção. S. M. parece muito decidido a fazer realisar as reformas financeiras projectadas pelo Sr. Christidés, e que devem deter o paiz no caminho da bancarota e de sua ruina, para onde o impellião desde muito tempo a incapacidade, e as más paixões politicas.

O paiz está tranquillo, um só roubo teve lugar na estrada de Chalcis. Um allemão vinha para esta cidade com seus filhos, um salteador grita-lhe que pare ; o infeliz atterrorisado mette a mão na algibeira para dar o seu dinheiro ; outro salteador, que estava occulto, julgando que o infeliz tomava alguma arma para se defender, dispara-lhe um tiro e mata-o.

« *Athenas* 18 de junho de 1851. -- Depois da nomeação dos tres novos ministros, nada de importante se tem passado em Athenas.

« As camaras reuniram-se segunda-feira 16, termo de sua prorogação : porém como não houvesse numeros sufficientes de membros, o senado adiou sua primeira sessão para sexta-feira 20.

« O ministerio espera ter desta vez a maioria no senado, assim como tem na camara electiva. A grande questão he sempre a do systema financeiro apresentado pelo Sr. Christidés. O rei daseja muito, ao que parece. a adopção deste systema ; por essa rasão falla-se muito de sua determinação de nomear um certo numero de senadores, para remover ainda mesmo a possibilidade de alguma opposição. Todavia o paiz está tranquillo.

« A' questão *Pacifico* teve finalmente sua solução definitiva, solução irrisoria, quando se pensa na importancia que lord Palmerston dá a este negocio. A commissão mixta, nomeada em Lisboa para fazer uma averigoação por occasião das reclamações de Pacifico, acaba de declarar que todas as peças, que elle pretendia ter perdido no roubo feito em sua casa em Athenas, acham-se nos archivos de Lisboa ; porém considerando a possibilidade da perda de um pequeno numero de peças de pouca importancia, ella reconhece que Pacifico tem direito a receber do governo grego a somma de 150 librbras esterlinas. Isto quer dizer que a commissão não quiz confessar inteiramente que o governo inglez se deixara cahir no mais deploravel erro.

« Assegura-se que o governo grego immediatamente fez remetter as 150 libras esterlinas ao ministro da Grãa Bretanha. »

Correspondencias.

Srs. redactores : — He forçoso quebrar o proposito que á mim mesmo me havia imposto de não occupar a attenção do publico com polemicas de jornaes; mas achando-se auzente meu sogro o Sr. José Pedro Velloso da Silveira, estou na rigorosa obrigação de responder ainda que brevemente ás repetidas aggreções e calumnias que lhe têm barateado os periodicos *Imprensa e Echo Pernambucano* ; e sem mais rodeios começo por dizer á esses Srs. que taes periodicos escrevem, que atrozmente ferem a verdade quando affirmão que nós protejemos quadrilhas de assassinos e criminosos, invenção por sem duvida á mais torpe e desleal! Todo o Pernambuco sabe que a perseguição por meu sogro feita aos matadores de seu pai foi sempre auciliado pela, lei, assim como he certo que dois d'esses malvados morrerão na cadeia d'esta cidade, um de bexigas, e outro por effeito de brigas havidas com os outros presos ; sabe-se mais que contra os assassinos de seu infeliz filho, e meu presado cunhado Fabio Vellozo da Silveira, recorreo elle aos meios legaes promovendo processos que forão tirados pelo senhor chefe de policia.

Quanto ao assassinato perpetrado na pessôa de Miguel Gabriel Pereira de Lira, e que com tanta malvadesa imputão á meu sogro os seus figadaes inimigos, direi tambem que a voz publica já hoje indigita mui claramente a origem d'esse feito actroz, para o qual somente concorreu a irreflexão de quem quer que menosprezando os direitos da hospitalidade foi infiel á quem buscou asilo em seu proprio seio!... Não serei eu que heide levantar o véo que involve misterios de natureza tão grave!... O infeliz Miguel Gabriel nunca nos offendêra e era preciso termos a malvadesa dos nossos calumniadores para torna-lo responsavel por crimes de seu irmão.

Quanto ao tiro inventado pelo Sr. Manoel José da Costa Guimarães devo lembrar á aquelles que d'isso fazem echo que essa farça tendo lugar em 1847, tempo em que o partido decahido se achava no fastigio do poder e da perseguição contra seus adversarios, nunca pode formular um processo por mais que procurassem fazê-lo ; porque não incontrarão um só individuo que contro nós deposesse : por tanto essa mina está esgotada ; he necessario explorar outra, e essa outra *revela-se*, na opinião dos nossos calumniadores, n'essa carta em que se diz que meu sogro recommendava a seu filho que *pombeasse* ao Sr. Guimarães, quando o termo pombear foi empregado no sentido de *espreitar* as ciladas do Sr. Guimarães, visto ter meu sogro recebido aviso de pessoas fidedignas de que esse Sr. alliciava assassinos para o matar; e n'esse caso cumpria baldar-lhe as tentativas por meio de cautelas da nossa parte : eis aqui o facto em sua maior simplicidade, e só a malicia o poderia encobrir de cores desfavoraveis ; e se assim não he, que publiquem a carta, para que o publico a considere devidamente.

Quanto finalmente á essa lista de assassino aprezentada pelo *Echo* n. 86 devo ainda dizer, que he isso tão falso, quanto he verdade que nos nossos engenhos não existem essas *entidades imaginarias*. Eu alli moro, conheço muito de perto todos os nossos moradores, e comquanto lá ecista o pardo José Luiz Gordo, todavia nem esse homem (com setenta e tantos annos de idade) he de conducta má, e antes he geralmente tido por um pardo honrado, e inofensivo, como tambem não he morador de nossas propriedades, mas sim do engenho Bastioens, pertencente ao Sr. tenente coronel João Lopes dos Santos, pessoa não suspeita ao partido decahido, e que não duvidará abonar a conducta do dito velho José Luiz.

Existe tambem n'um dos engenhos do meu sogro, um indio de nome Antonio Joaquim Burietama, homem casado, bom pai de familia, sobre o qual não pesa a imputação do menor facto mau, e até me responsabilisarei de apresenta-lo ao Sr. chefe de policia, á fim de que proceda ao mais rigoroso exame sobre os actos da sua vida : assim como declaro solemnemente que com muito prazer franquearia-mos os nossos engenhos á acção de justiça, como meio de averiguar a importancia das imputações injustas que nos fazem inimigos traiçoeiros e mesquinhos, que nas vistas de tornar o nosso nome odioso ao governo e ao paiz, não cessão de calumniar-nos da maneira a mais negra e virulenta.

Em conclusão direi que esse disertor que apouco foi preso n'esta capital, viveu he verdade, algum tempo em nossos engenhos, mas sob nome diverso, e tanto ignoravamos que elle era desertor, que meu sogro não duvidou engaja-lo para acompanha-lo, como seu criado, e n'este caracter veio elle em companhia de meu cunhado ; por conseguinte he preciso mais boa fé e lealdade nas accusações que nos fazem sob pena de ficarem desacreditados aquelles que nos calumnião.

Recife 30 de julho de 1851. = *Mariano Xavier Carneiro da Cunha*,

Sr. Redactor. -- Lendo no seu Jornal n. 167 de 28 do corrente as correspondencias de meus collegas e a amigos os Illms. Srs. João dos Reis de Souza Dantas, e João José de Oliveira Junqueira, em que se propozeram remover a *pecha* de leviano que, na minha inserta no seu mesmo jornal n. 165, *lancei* sobre o Sr. Dr. Zacharias e destruir a força das expressões um pouco *asperas* dirigidas a S Exc.» hezitei se cumpria-me responde-las, dando talvez azo a continuar uma discussão, que me veio tirar dos meus habitos de tranquilla obscuridade ; ou se devia abandonar minha defeza contra a accusação que em ditas correspondencias me fazem meus nobres collegas a severa e imparcial decisão do respeitavel publico.... O respeito que tenho a opinião publica, e particular deferencia que me merecem os illustres correspondentes me fizeram decidir pela primeira solução : procurarei, pois, fazer valer minha censura ao Exm. Sr. Dr Zacharias, mostrando a conveniencia e justeza de minhas expressões

Disse eu em minha correspondencia : « como he que S. Exc não tendo outros dados, além de uma carta, formula uma gravissima accussção, e arroja-a sobre um estudante, a quem S. Exc. devia dar o exemplo da reflexão e prudencia ? ! » De facto, quem não enchergar pelo prisma da amizade, ou de uma indulgencia sobremodo generosa, como meus nobres amigos, concordará commigo que accuzasões de tanta gravidade não se produzem nas eminencias do paiz, donde tem de estrepitar a todos os ouvidos, provocando geral indignação ou despreso contra o accuzado, sem que a authenticidade as tenha auctorisado... E quem procede diversamente, que mais benigna qualificação póde pretender, que a de leviano ?

Note-se porém que eu, convencido de que um representante do paiz precisa de apresentar os defeitos practicos da instituição que julga conveniente reformar-se, e que lhe he difficil obter sempre informações bem exatas, entendi que a simples apresentação desse facto imaginario não poderia servir de pezada carga, a S. Exc. Censurei porém que o Sr. Dr. Zacharias não se limitasse a mencionar esse acto da insubordinação, e que entendesse dever indigitar o réo, de cujo crime nao tinha mais que um fraco indicio : censurei mais sua desattenção para com o Sr. Dr. Bandeira de Mello, fazendo-o corar a face da nação de suas relações de parentesco com um estudante insobordinado, um estudante—symbolo da relachação d'essa academia, sobre cuja moralidade S. Exc. tinha lançado tantos exorcismos !

O Sr. Junqueira porém torturando sua alta intelligencia diz: «... parece porém que se coaduna melhor com o caracter leal de S. Exc., que está mais em harmonia com o combate franco e cavalheiroso, que elle sustentava. o especificar os factos e os nomes ..» ! ! Pardoe-me o meu nobre amigo ; julgo que para demonstrar os inconvenientes de uma instituição, para provar o máo estado de moralidade de um estabelecimento, não he essencial, nem mesmo preciso levar a tribuna *nomes alguns*. Os factos, esses sim, he que provam os abusos : os individuos podem chamar-se João ou Paulo, sem que por isto a relachação exista ou deixe de existir. Será da competencia do poder legislativo punir os delinquentes? Não. Nada pois adianta em sua argumentação o deputado que, querendo prevenir os erros ou crimes, levar o criminoso ao augusto recinto da representação nacional, como um *policia* levaria-o ao tribunal judiciario.

Diz mais o Sr. Junqueira « .. Essa *solidariedade* de parentesco não he tão lata que faça corar de vergonha a qualquer membro de uma familia pela razão de que se tivesse exprobado a um parente seu um facto que de nenhuma maneira mancha e degrada a sua honra » ! ! Faço justiça aos sentimentos de meu collega para não julgal-o capaz de enunciar uma proposição d'esta natureza, a menos que as contingencias de uma má cauza o arrojem a tão original especiosidade. Sim ; o Sr. Junqueira, cuja nobreza de sentimentos cinco annos de frequente trato me habitam a attestar, não póde querer dissolver a communhão do parentesco, como se dissolveria uma reunião illicita.. O parentesco he uma corda magnetica que prende-nos desde o berço a affeições irresistiveis, cuja causa he elle proprio. Só a desordem das paixões póde afrouxar os suaves laços, que por santo mysterio do sangue nos estreitam a nossos parentes. Jamais as convulsões da vergonha deixarão de atacar ao homem de bem, que ouve os *desvios* de seu parente, nem mesmo quando a maior degradação moral tem, por assim dizer, desmembrado a este da familia humana.

LADO

Convenha pois o Sr. Junqueira commigo em que o Sr. Dr. Zacharias faltou as regras da delicadeza e cavalleirismo, quando fez observar que essa supposta insubordinação tinha partido de um parente do Sr. Bandeira de Mello, seu collega de camara e academia. S. Exc. insistio em relações de parentesco talvez, pelo despeito de se ver contrariado na discussão pelo Sr. Bandeira de Mello, e não porque o parentesco provasse mais a *insubordinação do insubordinado*.

Diz mais o Sr. Junqueira que eu fui injusto para com o Sr. Dr. Zacharias, quando affirmei que S. Exc. havia perdido o equilibrio na discussão.... Felizmente o publico não ignora que indignação se manifestou na camara, por occasião das inconvenientes alluzões que S. Exc. fez a seus collegas da academia. Todos sabem quantas vozes eloquentes se levantaram no parlamento contra o menospreço com que S. Exc. tratou os mesmos seus collegas, chegando sua falta de generosidade a destacar trechos de um compendio para tornar odioso seu author; e reduzindo deste modo uma materia de tanta magnitude e transcendencia, como he a de um plano de estudos para as nossas academias, á questões puramente pessoaes!.. E não he isto perder o equilibrio?! Ao menos me parece.

Quanto as administrações do Sr. Dr. Zacharias, com que o meu estimavel collega o Sr. Junqueira quiz laureal-o, se se tratasse de um artigo nechrologico, essa especie de escriptos em que a vaidade do amigo vivo suppre com elogios a deficiencia de merito do amigo morto, convenho que podessem servir de pedestal a reputação de alguem; mas entre vivos não ha essas condescendencias só devidas a inoffensivos cadaveres:.. Para que pois despertar recordações, *não sei de que natureza*, adormecidas nos voluptuosos coxins de um feliz presente?.... .

Desculpem-me meus nobres amigos Dantas e Junqueira que não podesse eu julgar razoaveis suas reflexões á respeito do procedimento do *Sr.* Dr. Zacharias; certos de que se sahiram mal da defeza, a que os levaram suas relações de amizade com o Sr. Dr. Zacharias (o que penso, talvez porque o amor proprio e vaidade não me deixa ver as cousas como ellas são,) não foi por falta de recursos de habilidade. A corporação academica, e quantos os conhecem applaudem seus talentes, e eu que tantas vezes tenho tido occasião do appreciar-os, saberei apregoal-os, e render-lhes homenagens, sejão quaes forem as circumstancias em que me ache.

Aproveito o ensejo para apresentar aos mesmos meus collegas meus protestos de sinsera gratidão, pelo muito que contribuiram para a pulverisação d'essa infame calumnia, com que o informante do Sr. Dr. Zacharias tentou minar a estima que porventura tenha eu merecido dos poucos, que me conhecem.

Queira Sr. Redactor inserir em seu jornal estas linhas, com que vê-se constrangido a enfadar o respeitavel publico por mais esta vez.

Olinda, 29 de julho de 1850.
Jeronimo Macario Figueira de Mello.

Publicações a pedido.

SONETO

Offerecido a Illm.ª Sr.ª D. Antonia Maria de Castro em signal de gratidão pela sua amizade, e quasi maternal affago ao fallecido. Na prematura morte de José Baptista de Sa, nascido em 9 de março de 1830, e fallecido a 27 de julho proximo passado.

O PRESENTIMENTO PATERNO.

Anjo do céo!...José' filho querido,
No impyrio teu irmão (1) guardou-te assento!..
Findou-se cá na terra o teu tormento,
Subiste ao premio eterno merecido.

Penar, viver, em ti foi confundido;
Mas cheio de prudencia e de talento
Tu eras da familia um ornamento,
D'amizade um sanctuario conhecido.

Se na vida molestia interminavel
Roubou-te a gloria (2), o grão de sacerdote (3),
Na morte a contrição te fez louvavel.

Anjo do céo! O céo foi o teu dote,
Dicta-o de DEOS bondade irrecusavel....
Que DEOS perfilha os bons, não ha quem note.

Por * * *

A inimitavel actriz—Sr.ª Maria Leopoldina—no dia de seu beneficio.

Quem pode em teu louvor, negar-te os foros
De maravilha encanto e soberana
Da scena brasileira, onde refulges
Sublime, enlevadôra e sobre-humana!

LUCRECIA faz horror—lhe déste vida,
E tal encanto, que seduz a gente!...
Maria tu realças com teu genio, (a)
Lhe dás magia—que embriaga mente!

Que vês interno á ti—quando no palco—
Surges formosa, radiante e bella?
Quando o teu genio—n'impetos de flamma—
Te inspira, te arrebata, e se revella?

Que sentes, que contemplas, vês, escutas?
Prazer celeste, auréola da gloria...
Mil palmas, mil applausos, mil corôas...
Ardentes hymnos de immortal memoria...

Oh! triumpho do genio—quanto és bello
Se a par de ti reluz a formusura!
Mulher—teu nome vivirá famoso,
Ha de applaudi-lo a geração futura!

26 de julho de 1851.

Por *

O infra assignado, ainda penetrado da mais acerba dôr, e achando-se nimiamente penhorado para com todos os senhores que na manhãa do infausto dia 23 do corrente se dignaram d'assistir ás exequias feitas ao cadaver de seu illustre pai o infeliz coronel José de Barros Falcão de Lacerda, e não podendo dirigir-se pessoalmente a cada um dos ditos senhores, para lhes agradecer tão subida honra e favor, de que nunca se esquecerá; julga de seu dever aproveitar-se da imprensa para fazer chegar ao conhecimento de todos a expressão do sentimento do seu mais ingenuo reconhecimento e eterna gratidão, pedindo por esta occasião a aquelles de seos amigos e mais pessoas, aquem deve respeitos e obrigações, e que por a caso não tivessem recebido convite para esse acto, hajam de ter a bondade de relevar-lhe tão involuntaria falta, visto que o abaixo assignado e sua familia, prostrado naquella occasião pelo cruel golpe que acabava de ferilos, nenhuma parte tomarão nas cousas que em torno d'elles se passaram, e podiam distrailos da triste contemplação, de sua immensa dor, e cruel situação.

O infra assignado julga igualmente de seu rigoroso dever dirigir-se particularmente n'esta occasião ao muito digno e distincto commandante das armas d'esta provincia, o Exm. Sr. coronel José Vicente d'Amorim Bezerra, afim de tributar-lhe tanto em seu nome, como no de toda a sua familia, um especial agradecimento pelo vivo interesse e decedido zelo, com que se houve em tão solemne momento para obsequiar os restos mortaes d'aquelle a quem em vida tanto honrara, fazendo quanto em si esteve, como prestimoso amigo, e verdadeiro patriota, para confirmar cada vez mais a boa opinião que o finado pai do infra assignado sempre conservou para com o mesmo Sr. coronel Bezerra, e mais filhos da Inclita provincia da Bahia, cuja recordação e amor estavam gravados em seu reconhecido coração, e como que d'alguma sorte suavisavam os rigores de sua amargurada existencia.

Quanto ao Illm. Sr. Dr. Pedro Autran da Motta e Albuquerque, o infra assignado e sua familia não tem expressões, com que bem possão significar toda a extenção de seu reconhecimento e gratidão, pelos valiosos serviços e decedidas provas d'amisade que expontaneamente lhes prestou em semelhante conjunctura.

Que a honra os acompanhe, e que as benções do céo desção sobre elles e sua estimavel familia.

Recife 30 de julho de 1851. — *Francisco de Barros Falcão Cavalcante d'Albuquerque.*

(1) Uriel Gomes de Sa, fallecido em 15 de dezembro de 1850.
(2) De um optimo estudante!
(3) Para o qual tinha especial vocação.

(a) *Borgia* e *Tudor*—dramas de V. Hugo.

VARIEDADE.

CURIOSIDADE DA INGLATERRA ATRAVEZ DE LONDRES.

Muitas pessoas que ainda não viram Londres creem ingenuamente que he uma cidade; dous milhões de habitantes repartidos por duzentas mil casas pouco mais ou menos, parecem com effeito formar uma agglomeração assaz compacta para justificar esta opinião. Todavia em realidade, apezar das apparencias, Londres não he senão uma immensa colmeia; suas casas não são senão alveolos, e sua população diligente, industriosa não he senão um enxame de abelhas. Não imagina nada que possa dar uma ideia da prodigiosa actividade que reina nas doze mil ruas que são como as arterias e as veias deste corpo gigantesco, a não ser o aspecto de um formigueiro no momento em que um menino introduz um raminho de palha nas estradas desta cidade subterranea, e ainda assim esta imagem he muito fraca. O oceano agitado incessantemente pelo movimento constante e regular do fluxo e do refluxo he sómente o que pode fazer comprehender as oscillações continuas desta multidão que se escoa e se renova sem intervallo.

Esta actividade extraordinaria he, fora de duvida, o indicio de um trabalho geral. Entretanto calculistas ingenhosos desses que impunemente podem amontoar cifras, sem serem obrigados a tirar provas, não hesitão em affirmar que não ha presentemente na Inglaterra mais de dez milhões de individuos dados ao trabalho, o que deixa suppor uma população contemplativa e parasita de perto de quinze milhões. Em quanto a mim, este calculo espanta-me, e se tenho visto algumas vezes vadios, he sómente atravez das janellas do Club da Reforma; porque esta, ha muito tempo, não occupa mais a ninguem. Em fim pode ser que a estatistica tenha rasão sem que o pareça; porém entre estes mesmos parasitas de todas as classes quanto movimento, quanta actividade não ha!

O que primeiro que tudo espanta o estrangeiro que chega a Londres, he a larga abertura das ruas, a multiplicidade das praças que formão como vasis no inextricavel enlaçamento dessas estradas babilonicas que se suppoem ter um principio, mas cujo fim jamais se vê. Não posso encarar sem espanto a insuportavel confusão que resultaria das irradiações da circulação, senão fora a previdente sabedoria que abrio estas vias espaçosas á actividade ingleza. Se este formigueiro fosse transportado para as nossas ruas estreitas, Pariz rebentaria certamente debaixo da pressão desta multidão confusa, como uma caldeira na qual se accumulasse um excesso de vapor, e isto seria grande desgraça.

Pode-se dar uma ideia do genero de augmento que Paris e Londres recebem todos os dias, dizendo-se que a primeira cresce subindo sempre, a segunda estendendo-se cada vez mais. Um contemporaneo do reinado de Jorge III. se resçussitasse, debalde procuraria hoje Primerose--Hill, aonde os amestrados daquelle tempo vão cruzar o ferro sem conhecimento dos officiaes de justiça, debalde procuraria Paddington e seus encantadores retiros, Islington, onde Walter Raleigh procurava outrora a solidão, Hampstead, para onde os caixeiros levavão nos domingos suas calcagadas. Todas estas deliciosas aldeias, e muitas outras vieram incorporar-se a metropole. A' medida que a população de Londres cresce, requisita-se alguma aldeia nova que passa alojar o seu excedente, e isto extende a cidade cada vez mais. Por esta razão Londres offerece singular a anomalia de uma cidade profundamente cortada em sua constituição, em seus costumes e em suas instituições civis e judiciarias. O seu territorio abrange a cidade de Londres, a cidade de Westminster e differentes povoações, taes como Finsbury, Mary-le-Bane, Southwark Lambeth, &. A cidade está situada no territorio de trez condados, Surrey, Kent, e Middlesex. Sua extensão he de perto de 12 milhas de leste a oeste, e de 7 milhas pouco mais ou menos de norte a sul: o que dá uma superficie de quasi 35 mil hectares. Babylonia e Thebas de cem portas, que tanta bulha fizeram na antiguidade; Paris mesmo que nos parece tão grande, são por certo miniaturas ao pé deste monstruoso Leviathan.

A immensidade têm alguma cousa de triste. O oceano me entristece; uma planicie limitada pelo horisonte me entorpece: Londres, com o seu prodigioso desenvolvimento me torna languido e estupido. Dirão talvez que não sahi ainda inteiramente da minha admiração, não sei o que faça, ninguem inspira aborrecimento a si mesmo. Ainda não encontrei um viajante que, tendo visitado Londres, não tenha trazido dalli uma impressão desagradavel. Não culpo disso os inglezes; pois não ha em parte alguma do mundo um povo mais cuidadoso de agradar os estrangeiros, do que a nação ingleza, e estou persuadido que ella sente algum pezar por não ter ainda transportado o céo da India para as margens do Tamisa, como já transportou a Montanha de luz, este diamante incomparavel que hoje brilha com um fulgor tão vivo no palacio de vidro, porém isto não he bastante.

Procuremos ao menos dar uma ideia summaria desta cidade. Passamos uma viagem em linha recta. Eis-nos em Hyde Park, pairando sobre este palacio de vidro do qual já vos terão contado, ó leitor, as estupendas maravilhas. Outro mais sabio que eu, vos dirá os raros thesouros que a industria humana têm trazido de todas as partes do globo para este templo magnifico, elevado ao genio das artes.

Passemos adiante. Uma cidade de segunda ordem podia ser edificada no terreno occupado pelo passeio d'Hyde—Park e pelos deliciosos jardins de Kensington; porém a magnificencia ingleza preferio ceder aos passatempos dos ociosos estes bellos taboleiros de relva, estas sombras, estes extensos passeios areados.

A' direita d'Hyde—Park, olhando-se para o este, fica Belgrave—Squase, bairro aristocratico, onde a affectação reunida á riqueza, tem realisado em proveito dos senhores saxões todos os milagres de luxo e de profusão da vida asiatica. No angulo do passeio que vai ter a Picadilly fica Apoley—House, habitação do duque de Wellington. A população tendo-se sublevado um dia, levou o seu arrojo a ponto de atirar pedras sobre as janellas de sua Exc. Desde este tempo Apoley—House foi condemnada a uma obscuridade eterna. As janellas tem permanecido fechadas porque o duque não quer que os amotinados em outra sedicção possão achar mais vidraças para quebrar; capricho engenhoso, que Mr. Scribe aproveitou com muita felicidade na comedia de *Bertrand e Raton*. Aqui estamos no meio das recordações da gloria militar do heroe de Waterloo.

O arco triumphal que está em frente de Apoley—House he um monumento das façanhas do nobre duque. Não podemos passar em silencio o Achilles, elevado em Hyde—Park pela admiração das damas inglezas para com o grande capitão inglez, estatua colossal na postura de um gladeador, e sobre a qual o artista, sem duvida contra a intenção das fundadoras esqueceu-se de lançar o menor vestido.

Picadilly foi outr'ora o centro do commercio da moda; hoje o seu antigo esplendor, tem diminuido um pouco, e sua clientela passou-se para os brilhantes armazens de Regent-Street. Chegamos a travez de Hay-Market a Trafalgar Square. Era impossivel que a este nome não viesse naturalmente associar-se o nome de Nelson; vede-o gravado nesta columna que sustenta a estatua do celebre almirante. Nelson he uma das glorias populares da Inglaterra; he um dos maiores homens que figurão habitualmente sobre os lenços e caixas de rapé.

Muito tempo e espaço precisariamos para descrever todas estas torres que avistamos no meio das sombras desta atmosphera fuliginosa. Demoremo-nos somente em Westminster-Abbey, amostra admiravel da antiga architectura gothica, em presença da qual a pintura sarracena do novo parlamento que lhe fica em frente, he um embutido sem gosto e affectado. Westminster he o Pantheon da Inglaterra. Vimos ahi com prazer o nome de um escriptor francez, amavel epicurista, Saint-Evremond, amigo da bella Hortensia Mancini, depois de haver sido o favorito da seductora Ninon.

Voltemos a Trafalgar-Square. A galeria nacional vos atrahirá, se amais as bellas pinturas; achareis ahi além de uma escolha pouco numerosa dos quadros dos grandes mestres da escola italiana e holandeza, alguns painés de Reynolds, de West, de Hogarth, de Gainsborough e de Wilkie. Porém seria preciso descanço para visitar circunstanciadamente o todo desta galeria, e eu vos prometti um passeio a vôo solto.

A respeito de monumentos, Londres offerece um interesse mediocre. Estamos numa cidade de origem moderna. A maior parte dos monumentos antigos desapareceram no incendio de 1666. O estylo gothico, e thudor não tem conseguido envelhecer esta cidade, que permanece joven a despeito de seus architectos. Alem disto, o genio inglez até aqui tem-se dado exclusivamente ao commercio, e por isto não se tem podido occupar dos serios interesses da arte. Entretanto parece que se aproxima o tempo em que a Inglaterra tem de sahir desta indifferença. Este progresso he annunciado pela impaciencia que mostram os artistas inglezes de engrandecerem-se. Não se pode duvidar que com os meios de emulação de que dispõe a rica Inglaterra, as artes não recebam ahi um impulso poderoso, e não sejam promptamente levadas ao seu supremo desenvolvimento.

Porém se amais os originaes, Londres he a cidade por excellencia. He preciso pôr pé em terra e percorrer como observador as ruas e as praças publicas. Vamos. Saindo da Galeria nacional, ei-nos precisamente na extremidade de Pall-mall. Vêde este grupo que se forma, dissolve-se e torna-se a formar continuadamente ao redor deste homem que está em pé junto deste viveiro de passaros; são palpavos que de passagem se divertem com um espectaculo sempre interessante para um Inglez. O impresario deste divertimento, conseguio reunir em uma mesma gaiola, e sujeitar ás leis de uma amigavel companhia, animaes que são por natureza inconciliaveis. Nada he mais tocante do que esta fraternidade, e não he sem rasão que ella se chama a *Familia feliz*. Este genero de exhibição, que data de tempo immemorial, excita sempre a mesma admiração.

O Strand vos reserva observações não menos notaveis. Estamos aqui no foco mesmo desta actividade de que vos fallei mais acima. Todos estes homens que vedes uniformemente vestidos de preto, e que marchão com um passo solemne, como edis que vão para os seus tribunaes, são negociantes que a sede do ouro — *auri sacra fames* — arrancou de manhãa das doçuras da familia e de suas frescas sombras, e que vão para a cidade, aonde exploram em uma camara de alguns pés quadrados, um commercio que abrange as quatro partes do mundo. O negociante inglez não embaraça sua casa com mercadorias. Estas estão depositadas nos vastos armazens dos estaleiros; elle negocia no papel. A promptidão da venda não he o unico beneficio deste modo de proceder; as relações sociaes ganham ainda com elle porque ninguem encontra ahi desses mercadores que com mercadorias nauseabundas, trazem para a conversação cheiros inveterados.

Fleet Street, que continua o Strand, apresenta a mesma azafama e o mesmo procedimento. Aqui podeis estudar á gosto os recursos inesgotaveis que o genio do lucro põe nas mãos de um Inglez para vulgarisar sua mercadoria pelo annuncio; porém um dos collaboradores familiares desta gazeta, em um artigo mui espirituoso sobre a publicidade ingleza, fez conhecer em suas minuciosidades as mais particulares, essa outra *curiosidade da Inglaterra*. Não tornaremos sobre este assumpto.

Quando tiverdes passado San-Paulo, Mansion-House, a morada do *lord mayor*, um mercador da cidade ao qual uma constituação concede prerogativas verdadeiramente reaes, quando tiverdes saudado de passagem o Banco e o Stock-Exchange, estes dous grandes templos da Fortuna ingleza, achareis sempre a mesma affluencia, porém debaixo de um aspecto novo. Nos vamos em direitura á bohemia de Londres. Temos visitado os quarteirões ricos e florescentes; aqui principia um mundo novo. Não achareis mais, senão for por acaso, no quarteirão do Mint e de White-Chapel estes rostos louros e rosados, que tem sempre uma especie de sorriso até na sua immudavel impassibilidade; esses vestidos pretos, que são os indicios da probidade, da ordem e da prudencia; porém figuras pallidas e mirradas pela fome ou pela devassidão, e farrapos, que por sua indescriptivel singularidade fazem lembrar o vestuario de Mr. Fréderick Lemaitre em um drama tornado celebre. Aqui nada recorda os esplendores da parte de Londres que deixamos. Vos já admirastes estas casas, encantadoras ainda que um pouco sombrias, quasi sempre precedidas de uma grade de ferro, na qual chega apressadamente uma rapariga esperta e risonha, logo que a aldrava annuncia uma visita. Quasi sempre as fachadas um pouco monotonas destas casas são alegradas por verdes arbustos. D'agora por diante nada mais de verdura, nada dessas carinhas inquietas; he a Miseria, a horrivel Miseria que se ergue diante destes antros, onde luta e se torce o desespero. Vimos alli esqueletos humanos que pareciam não ter mais o sentimento da vida, e que sómente a vista de um copo de *gin* (especie de bebida) reanimava repentinamente. A incontinencia he sem duvida uma das causas as mais activas do pauperismo da Inglaterra; porém desviemos os olhos desta medonha pintura.

Chegamos ao quarteirão dos Docks, isto he, ao centro da riqueza commercial de Londres. O amador do pitoresco não acharia uma scena mais grandiosa, mais magnifica, mais arrebatadora do que a que offerece o Tamisa, desde a ponte de Londres até Wolwich. O rio está coberto neste lugar de uma floresta de mastros. Veneza mesmo na época em que era a rainha do mar, na época em que vinham confundir-se com suas frotas numerosas os navios do mundo inteiro, Veneza nunca apresentou nada de mais respeitavel, de mais soberbo do que esta parte de Londres.

Wolwich e Greenwich são ainda dous sitios que o estrangeiro não póde deixar de ver. Wolwich com o seu arsenal maritimo lhe dará a ideia do poder maritimo da Inglaterra; Greenwich lhe trará á lembrança as épocas mais gloriosas desta potencia pelas recordações que estão ligadas ao hospital dos invalidos da marinha. Ella encontrará de mais nesta ultima localidade um dos parques mais bellos que existem no mundo.

Acabamos de tocar a ultima porta da viagem resumida que emprehendemos atravez de Londres. Precisariamos de volumes se quizessemos encher as lacunas que existem entre as diversas balisas que temos plantado na carta de Londres.

Pode-se affirmar que os mesmos Inglezes não conhecem bem a sua metropole. Existem lugares nesta sociedade que nunca foram examinados. Havia, não ha muito tempo, no centro de Londres, uma cloaca immunda com o nome de San Gil. A commissão dos melhoramentos da cidade, notando um dia que esta especie de pateo dos milagres desfeiava pela sua visinhança os quarteirões industriaes do meio, fez desapparecer com uma penada até o ultimo casebre. Um novo quarteirão são e perfeitamente praticavel substituio ao antigo San Gil; he já alguma cousa; porém esta população não emigrou, dispersou-se pelos quarteirões afastados, e nelles vive como ciganos.

He guiado por um cicerone intelligente que um estrangeiro deverá visitar estes quarteirões. He bom, he conforme com uma generosa hospitalidade, convidar curiosos para as corridas de New-Market, para as representações scenicas, para todas as festas da caça; mas nisto não consiste o unico interesse da residencia em Londres. Consiste ainda no contraste profundo e instructivo dessa opulencia faustosa e desta miseria medonha, que dão a Londres uma physionomia unica.

Ferré
(Illustration.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1.º 21:876,606

Descarregam hoje 2 de agosto.

Brigue portuguez -- *Laia* -- mercadorias.
Brigue belga -- *Jean de Locquenghien* -- idem.
Escuna brasileira -- *Adelaide* -- fumo e charutos.

RENDIMENTO NO MEZ DE JULHO DE 1851.

Rendimento total		370:832,507
Restituições		74,400
	Réis	370:758,107
Direitos de consumo		363:093,192
Dito de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros		1,224
Dito dito para os portos do imperio		4,500
Expediente de 5 por cento dos generos com carta de guia		145,889
Dito de 1/2 por cento dos generos do paiz		354,067
Dito de 1 1/2 por cento dos generos livres		148,697
Armazenagem de 1 por cento das mercadorias		1:454,260
Dita dito da polvora		163,687
Premio de 1/2 p. c. dos assignados		4:509,951
Multas calculadas nos despachos		549,580
Ditas diversas		227,500
Patentes dos despachantes geraes		75,000
Feitio dos titulos dos mesmos, dos caixeiros despachantes e ajudantes dos despachantes		7,200
Sello dos ditos titulos		480
Emolumentos de certidões		22,880
		370:758,107

Receita extraordinaria.

Novos e velhos direitos recebidos dos empregados	10,000	
Reposição dos vencimentos do lugar de inspector, de 23 a 30 de junho, deduzida a 5.ª parte pertencente aos empregados, que serviram interinamente de inspector e escrivão	77,802	
		88,802
Réis.		370:846,809

Nas seguintes especies.

Dinheiro	140:839,325
Assignados	230:007,584

Depositos.

Em balanço no ultimo de junho	3:251,860	
Entrados no presente mez	404,124	
		3:655,984
Sahidos no presente mez		415,374
Existentes Réis		3:240,610

Nas seguintes especies.

Dinheiro	647,610
Lettras	2.593,610

Alfandega de Pernambuco, 31 de julho de 1851.--O escrivão interino, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1.º 3:072,587

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1.º 6,908

RENDIMENTO DO MEZ DE JULHO DE 1851.

Consulado de 7 por cento	30:700,708	
Dito de 2 por cento	1,608	
Dito de 1 por cento	,	
Dito de 1/2 por cento	,	
		30:702,316
Ancoragem para fóra do imperio	4:541,850	
Dita para dentro	1:472,977	
Direitos de 15 por cento		
Direitos de 5 por cento	379,750	
Expediente das capatazias	592,270	
Multas		
Selos	667,166	
Emolumentos de certidões	11,560	
		38:367,889

Diversas provincias.

Dizimo do algodão do Rio Grande do norte	52,530	
Dito dito da Parahiba	721,661	
Dito do assucar da dita	668,465	
Dito dito das Alagoas	861,464	
		2:304,120
		40:672,009
Depositos sahidos	102,801	
Ditos existentes	1:495,050	

Mesa do consulado de Pernambuco, 31 de julho de 1851. -- O escrivão, *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 1.º 269,418

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 1.º 975,388

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 1.º

Liverpool -- 39 dias, barca ingleza *Beatrice*, de 279 tonelladas, capitão David Bower, equipagem 13, em lastro; a Diane Youle & Companhia.

Calhão de Lima -- 84 dias, galera ingleza *Elizabeth*, de 950 tonelladas, capitão Charles Son, equipagem 28, carga guano; ao capitão. Veio refrescar e segue para Cork, ficou de quarentena 2 dias, por não trazer carta de saude.

Navio sahido no mesmo dia.

Camaragibe -- hiate brasileiro *Novo Destino*, mestre Estevão Ribeiro, carga carne e mais generos. Passageiro, Marcelino José de Mello.

Noticias maritimas.

Navios a carga em Liverpool, para diversos portos.

Arica & Islay -- Pandora.
Bahia -- Golden Fleece -- Empress.
Buenos Ayres -- Bella Portena -- Jenny Lind -- William Peile -- Richmond.
Ceará -- Andover.
Guatimala -- William Tucker -- John A. Pritchard.
Hasbor Grace, Nftd., & Brasil. Greyhound.
Lima -- Nautilus -- Earl of Lonsdale -- Kestret.
Maranhão -- Wilson.
Idem e Pará -- Bridget.
Montevidéo -- Margaret.
Idem & Callao -- Hepewell.
Idem e Valparaiso -- Village Girl.
Panamá -- Era.
Idem, Buena Ventura e Guayaquil -- Dickey Sam.
Parahiba -- Three Sisters.
Pará -- Windsor.
Pernambuco -- May -- Priscilla -- Mary Queen of Scots -- Venilia -- Beraza.
Rio Grande -- Lancashire Lass.
Rio de Janeiro -- Alice -- Howard -- Wm. Edward -- Robt. A. Paske.
S. Francisco -- Salem.
Valparaiso -- Charles Jones -- Ann Bridson -- Lord Althorp -- Express -- Joshua Waddington.

Navio despachado em Liverpool.

Rio de Janeiro -- Kate.

Navios a carga em Londres.

Bahia -- Lavinia -- Helen -- Everetta.
Buenos Ayres -- Delphin -- Cornucopia -- Ada.
Lima -- Mary Ellen.
Montevidéo -- Reform.
Pernambuco -- Alexandre.
Rio de Janeiro -- Frances Catherina -- Landdrost Lutcken.
S. Francisco -- Victor -- Orissa.
Valparaiso -- Princess Helene -- Mary Imrie.

Navios a carga no Clyde.

Buenos Ayres -- Luna.
Valparaiso -- Sir W. Molesworth.
Idem e S. Francisco -- Hindostan.

Navios a carga no Havre.

Bahia -- Cephise -- Joseph.
Lima -- Aglae -- Minos.
Pernambuco -- Havre -- Edith.
Rio de Janeiro -- Nouvelle Pauline -- Ville do Rio.
S. Francisco -- Surrey -- Fortune.

Navios a carga em Bordeos.

Arica, Islay & Lima -- Cinq-Freres -- Arequipa -- Echo.
Buenos Ayres -- Caledonian -- Dennark -- Tacna -- Florist.
Rio de Janeiro -- Ernest.
Montevidéo -- Bonne Jenny -- California.
Idem e Buenos Ayres -- Florian -- Bonne Aimée.
S. Francisco -- Julius Cesar -- Iris -- Sumatra -- Pondicheny -- Succes.
Valparaiso -- Bon Pére -- Piene Francoise.

Navios a carga em Marseilles.

Montevidéo -- Beranger.
Idem e Buenos Ayres -- Alexandre.
Rio de Janeiro -- Voyoguer -- Geo H. Normandie -- Diane.
S. Francisco -- Destruzione.

Navio a carga em Rouen.

Pará -- Ecumeur.

Declarações.

-- Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia remettido a esta directoria geral exemplares do regulamento da instrucção publica de 12 de maio p. p. para serem distribuidos pelos Srs. professores publicos de ambos os sexos; de ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber, a quem convier que os ditos exemplares acham se no lyceu, aonde os poderam ir ou mandar receber.

Directoria geral, 28 de julho de 1851. *Candido Eustaquio Cesar de Mello*, amanuense archivista.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, e de coco, vellas de carnauba, fio de algodão e pavios: quem os referidos generos se propozer a vender, compareça com sua proposta no dia 4 do corrente mez.

Arsenal de guerra, primeiro de agosto de 1851.—O escripturario,
F. Seraphico de Assis Carvalho.

De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber aos Srs. professores e professoras da instrucção elementar, que os livros que se acham approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia para se darem nas escolas, são os seguintes:

Nas do primeiro grão—para leitura, simão de nantua; e os evangelhos traduzidos pelo padre Antonio Pereira de Figueiredo: para as contas a arithmetica pratica por F. N. Colaço: para doutrina christãa e orthographia o opusculo intitulado—collecção de compendios para uso das aulas de primeiras letras, terceira edicção: para grammatica nacional as lições de grammatica portugueza destinadas ao uso dos alumnos de ambos os sexos por José Bernardino de Sena. Nas do segundo—para leitura, principios geraes de economia politica e industrial em fórma de conversação por P. H Suzanne traduzidas em vulgar: a synopse da historia do Brasil pelo general Abreu e Lima: para doutrina christãa o mesmo compendio do primeiro grão: para resumo da ethica especial—os deveres dos homens por Silvio Pelico: para grammatica a mesma do primeiro grão: para a arithmetica em numeros inteiros, quebrados, e decimaes, e explicação do systema nacional de pesos e medidas o mesmo compendio de Colaço: para geographia o opusculo intitulado—noções de geographia historica para as escolas de instrucção elementar, coligidos de varios autores por um pernambucano.

Directoria geral, primeiro de agosto de 1851.—O amanuense archivista,
Candido Eustaquio Cesar de Mello.

Theatro de Apollo.

HOJE, 2 DE AGOSTO DE 1851.

Primeira recita da assignatura.

Depois de uma escolhida ouvertura, subirá a scena com toda a pompa, o aparatoso drama do Sr. Mendes Leal, em cinco actos.

O Homem da Mascara Negra.

Os Srs. assignantes terão a bondade de na vespera ir receber os seus cartões, no escriptorio do theatro, e aquellas pessoas que quizerem assignar, deverão com antecedencia dirigir-se ao mesmo theatro para ahi darem os seus nomes.

Começará o espectaculo as 8 horas.

Theatro de San-Francisco.

COSMORAMA.

Todos os dias das 7 as 10 horas da noite.

NOVAS VISTAS.

Primeira. O tunel ou galeria debaixo do rio Tamise em Londres.
Segunda. O interior do Santo Sepulchro de Nosso Senhor em Jerusalém.
Terceira. A destruição da bella cidade de Cartago pelo general Scipião.
Quarta. A cidade do Porto em Portugal, vista pela Villa Nova.
Quinta. A magnifica cidade de Lima, capital do Perú.
Sexta. Principal rua em Madrid capital da Hespanha.
Setima. O grande e bello parco de New-York.
Oitava. A bella Veneza brasileira (Pernambuco) vista da igreja Misericordia em Olinda.
Nona. O arsenal de guerra da cidade de Moscow, na Russia.
Decima. A cidade da Veracruz pelo lado do mar.
Undecima. A cidade de Luzerna na Suissa.

A directoria tem a honra de prevenir o respeitavel publico que as vistas serão mudadas de cinco em cinco dias.

Preço 500 rs. -- As crianças terão entradas gratis.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o brigue brasileiro *Animo*, capitão Domingos Antonio de Azevedo: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem ou embarcar escravos, póde entender-se com o capitão ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o patacho *Valente*, para carga, passageiros e escravos afrete: trata-se com o capitão na praça, ou com os consignatarios, Novaes & Companhia.

Ceará e Pará.

A veleira e bem conhecida escuna brasileira *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve chegar do norte por estes dous dias, e seguirá para o Pará, com escala pelo Ceará, com a costumada brevidade: para carga e passageiros, trata-se com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz n. 13.

Hiate Novo Olinda.

Vai ser arrematado perante o juiz dos orphãos, o hiate *Novo Olinda*, bem conhecido pela sua construção, acha-se aparelhado de tudo quanto he necessario para poder navegar, tendo de sobrecelente 1 corrente nova com 30 braças, e 1 vela bijarrona tambem nova; acha-se fundeado junto ao trapiche do algodão, aonde póde ser examinado: as pessoas que quizerem algum esclarecimento, pódem dirigir-se a Luiz Antonio Pereira, na rua do Queimado.

-- Para o Aracaty segue viagem com muita brevidade o hiate *Exalação*, mestre Antonio Manoel Affonso: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender-se com o mestre, no trapiche do algodão, ou com Sá Araujo, na rua da Cruz.

-- Para Loanda e mais portos d'Africa o brigue portuguez *Triumphante*, capitão Antonio Domingos de Carvalho, pretende sahir até oito de agosto, recebe passageiros: quem pretender dirija-se ao referido capitão ou ao Oliveira Irmãos & Companhia: na rua da Cruz n. 9.

Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem de Henry Bull, capitão da escuna Ingleza *Rival*, por conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. vice-consul de S. M. B, e no escriptorio do respectivo consulado, rua do Trapiche novo, de uma caixinha de costura, um candieiro de meza, 6 cobertas de metal pratiado, para pratos, um porta licor, um bule, e diversos objectos de meza tudo do mesmo metal, 2 caixas botica etc. torniquete, e diversos instrumentos completos de cirurgia, e entre estes uma maquina de tirar agoa do estomago; salvados da dita escuna ultimamente naufragada na praça do Brum d'esta Cidade, na sua recente viagem procedente da Ilha de Ascenção: sabbado, 2 de agosto ás 11 horas da manhãa.

-- L. Bruguiere fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, perante o Chanceller do consulado francez, e por conta de quem pertencer, de duas caixas de cambraias abertas, avariadas, vindas pelo navio francez *Jules*: terça feira, 5 do corrente, no seu armazem, rua da Cruz n. 1.

-- A. S. Corbett, tendo de retirar-se para Inglaterra, nestes dias, fará o seu leilão (já annunciado) por intervenção do corretor Miguel Carneiro, no dia 2 de agosto, as 9 horas da manhãa, de toda a sua mobilia, carros, cavallos, etc., etc., na casa de sua residencia, na rua do Hospicio junto ao quartel.

Avisos diversos.

-- Joaquim Ribeiro Pontes avisa ao respeitavel publico que o Sr. José Gonsalves Moreira, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 31 de julho deste anno, e lhe agradece seus bons serviços prestados em sua casa durante o tempo em que esteve.

-- Desappareceu a 19 de junho deste anno, uma preta Antonia, que representa ter 30 annos, de nação Angola, bem fallante e pachola, cheia do corpo, altura regular, feições regulares, tem uma sicatris de relho em um hombro, e ja antigo que parece signal, levou vestido de chita ja desbotado, e panno da costa, e foi com um ferro ao pescoço, fechado com um cadiado, tem por costume embriagar-se, de outras vezes que tem fugido tem sido pegada pelos arrebaldes desta praça, desconfia-se que esta preta esteja occulta, e se lhe tenha tirado o ferro, sendo isso verdade e essas pessoas querendo denunciar-se e trazendo a dita preta, se não usará com os meios que a lei permitte, e do contrario se usará com todo o rigor etc. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa, a prendam ou façam prender, e levar ao seu senhor, Antonio Mais Contes: na rua das Laranjeiras n. 14, que serão generosamente recompensados.

Protesto em resposta.

Não sendo d'agora, porém -- ha muito tempo, que me acho no firmissimo proposito de condemnar ao mais soberano desprezo todas as inepcias, que os meus gratuitos inimigos se esforçam de publicar contra mim, no mesmissimo proposito ainda me acho agora acerca do que á meu respeito, e do partido sulista do Rio Grande do norte teve a *bondade* de publicar o communicante da ressuscitada *União* n. 367 de 31 do mez passado; devendo servi-lhe esta minha declaração da completa resposta, que outra não julgo propria de dar-lhe.

João Carlos Wanderley.

Aos astros emquanto he tempo.

No dia 31 de julho desappareceu da orchestra de nova invenção, o gracioso—José dos astros—engajado aprendiz de funileiro, latoeiro, fundidor e machinista dos intitulados banheiros de choque, sinos fundidos do tamanho dos astros, e burras de raça batidas com taixas de folha composição da cabeça de martello desse mentiroso. Roga-se aos capitães de campo de leva-lo na Embira a casa do Drama que será generosamente recompensado.

-- Constando a administração do recolhimento da Senhora da Conceição da cidade de Olinda que o Sr. José Felix de Souza pretende vender o sobrado no principio da rua de Hortas; a mesma administração previne que o referido sobrado se acha sujeito ao dito recolhimento na quantia de mais de 1:000$ rs. que protestam em tempo haver de quem o comprar.

Companhia geral da agricultura das vinhas do Alto Douro.

-- O Abaixo assignado agente desta companhia nesta praça de Pernambuco, acaba de receber pela barca *Santa Cruz*, uma remessa de vinhos daquella companhia, depois que ella foi habilitada pela legislatura de Portugal, e dotada com fundos publicos pela lei de 21 de abril de 1843, para levar a todos os mercados os padrões e balizas do vinho genuino e puro do Alto Douro, geralmente conhecido pelo nome do vinho do Porto, afim de servirem de guia ao commercio. Esta remessa, toda de vinhos da mais escolhida geralidade, deve offerecer aos Srs. compradores, não só a certeza da sua pureza, mas tambem o typo verdadeiro dos excellentes vinhos do Porto. Espera pois o abaixo assignado que os Srs. compradores se dirigiram ao armazem n. 12 na travessa da Madre de Deos, a fallar com o Sr. José Joaquim Dias Fernandes, para tratarem do ajuste de qualquer porção que desejarem; ou com o abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife, no primeiro andar do sobrado n. 8.—*Antonio Francisco de Moraes.*

Igreja da Santa Cruz.

O escrivão da irmandade do Sr. Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz, convida a todos os irmãos da mesma a comparecer em dita igreja domingo 3 do corrente, afim de tratar-se da eleição da nova mesa.

-- Offerece-se um criado para salla ou bolêa, ou mesmo tratar de animaes: procure no fundo do templo dos inglezes, a fallar com o feitor do mesmo.

-- No dia 8 de junho p. p., desappareceu o preto José, rebolo, de idade 20 annos, cheio do corpo, com um zabumba na testa e um signal por cima do peito, vendia peixe, e bem conhecido: quem o pegar leve-o no pateo do Carmo n. 2, que será recompensado.

MUTIL

Advertencia

As catacumbas da irmandade do Divino Espirito Santo, acham-se francas, para qualquer pessoa, ou autoridade, que as queiram examinar; pois a mesma irmandade não tem responsabilidade nenhuma, com actos praticados, que nada lhe diz respeito, mormente no caso de dizer-se em tal parte, foi enterrado um parvulo, filho de um irmão da irmandade do Espirito Santo; menos nas suas catacumbas, o que se faz sciente para tirar duvidas, e o superfluo demencionar-se o nome da irmandade.

-- Precisa-se de um caixeiro, para uma casa de negocio, na provincia das Alagoas: quem se quizer sugeitar, dirija-se a rua da Praia, armazem n. 49.

-- Aluga-se uma ama forra, ou captiva, não se olha preço, para servir a uma pessoa: na rua da Calçada, defronte de um sobrado amarello primeiro andar.

-- Lauriano Pereira, avisa as pessoas, que tem penhores em seu poder, para que no praso de 15 dias, os venhão tirar, do contrario serão vendidos para pagamento do principal e juros.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na praça da Independencia n. 22.

-- O Sr. Antonio José de Azevedo, vendedor de charutos, appareça com a amostra: na rua do Fogo n. 32, para se negociar.

-- Tendo-se findado alguns prasos dos penhores que se acham em poder do abaixo assignado, e não convindo, e nem desejando prejudicar os donos pela perca a que estão sujeitos os mesmos como do trato, ofaço presente aviso afim de que as pessoas interessadas os venhão tirar no praso de oito dias, contados da data desta.

José Alves da Silva Guimarães.

-- Quem precisar de uma senhora portugueza, ja de idade, para ama de uma casa de homem solteiro, dirija-se á rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18.

-- Manoel Antonio da Cunha, declara por o presente que deixou de vender bebidas esperituosas de producção brasileira, do primeiro deste mez em diante.

-- Manoel Fernandes da Costa, declara por o presente que deivou de vender bebidas espirituosos de psoducção brasileira, do primeiro deste mez em diante: na sua venda da rua da Cruz n. 39.

-- Manoel Gonçalves de Azevedo deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira, do primeiro de agosto em diante: em sua venda na rua da Cruz n. 28.

-- Antonio José de Mattos deixou de vender agoardente: na sua taverna na rua do Codorniz n. 4., desde o dia 31 de julho.

-- A mesa regedora da irmandade de S. Benedicto no couvento de Santo Antonio, tendo mudado a sua festa por circumstancias, *por isso* pede ao publico e a todas as pessoas que foram carteadas, de disculparem esta falta tao involuntaria. Certo de que no dia 10 do corrente he que pretendemos festejar o gloribso santo, e na tarde do mesmo dia expo-lo em a vista dos fieis em solemne procissão, e portanto avisa aos moradores das ruas donde pretendemos passar com a dita, de as prepararem com decencia. Ao sahir da rua da Cadeia de Santo Antonio, em seguimento a do Recife; rua da Cruz. Tanoeiro, Trapiche, praça do Corpo Santo, rua do Vigario, do Amorim, da Madre de Deos, em seguimento para Santo Antonio, rua do Collegio, do Livramento, rua Direita, dita das Agoas Verdes, largo de S. Pedro, travessa do dito, largo do Carmo, rua das Flores nova, dita do Cabugá, praça, rua das Cruzes, dita de S. Francisco, a recolher-se. Adverte-se que não estando as ruas com decencia, deixará de passar dita procissão, e esperamos que não deixarão baldado o nosso pedido.

A palmeira Pernambucana.

Sahio hoje o primeiro numero de um periodico com esse titulo: quem quizer saber o que elle contém, apresente-se com 40 rs. na loja de encadernação da praça da Independencia n. 12, ou no pateo do Collegio, livraria do Sr. Dourado, ou na rua do mesmo nome casa n. 9, do Sr. Oliveira.

-- Toma-se roupa da ponte, para fazer-se, com muita promptidão: quem quizer, annuncie.

-- Precisa-se de um bom amassador: na rua imperial n. 37.

-- João Kennedy subdito de S. M. Britannica, retira-se para Inglaterra.

-- Joaquim de Azevedo Villarouco, vai á provincia do Ceará a negocio.

-- John Kennedy, subdito inglez, retira-se para fóra do imperio.

-- Manoel José de Aguiar, deixa de vender agoardente de producção brasileira, desde o primeiro de agosto do corrente anno em diante: na sua taberna na rua do Vigario, n. 13.

-- No pateo de S. Pedro n. 8, precisa-se de uma ama para serviço de casa, sem excepção de forra ou captiva.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- Roga-se as pessoas que devem letras ou outras quesquer contas vencidas aos herdeiros do finado Sr. José Antonio Lourenço, tenham a bondade de os mandar embolçar no praso de 30 dias, do contrario serão forçados a cobrarem pelos meios judiciaes.

-- Luiz Lopes Castello Branco, bacharel em leis, advoga e tem banca, na rua Nova n. 65, primeiro andar, onde póde ser procurado das 8 horas da manhãa as 5 da tarde; o que faz publico a aquelles, que de seus serviços quizerem utilisar-se.

Jornaes de Portugal pelo vapor.

Leem-se por 3,000, 2,000, e 1,000 rs. mensaes, adiantados; como já se annunciou. Os que quizerem lêr em suas casas, serão satisfeitos.

Rua da Senzalla Velha n. 140.

-- O abaixo assignado faz sciente a quem convier, que desde o primeiro de agosto em diante deixa de vender espiritos de producção brasileira: em sua venda na rua do Codorniz n. 12: e para que se não apresente alguma duvida, faz o presente annuncio.

Narciso Ferreira do Valle.

-- Guerra e Meira fazem publico que deixão de vender agoardentes de producção brasileira: em sua venda na rua da Cruz n. 41, desde o primeiro de agosto em diante.

-- Quem precisar de um rapaz portuguez de idade de 20 annos, para caixeiro de loja de fazendas, o qual tem pratica, dirija-se á rua da Guia n. 9.

-- Precisa-se de um caixeiro, que seja diligente e de boa conducta, e se entender o francez maior vantagem se fará: no botequim francez da rua Nova.

-- Arrenda-se um sitio na ponte de Uchôa contiguo ao do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, com os commodos precisos para uma grande familia, visto como tem duas grandes sallas e 11 quartos, cozinha espaçosa, assim como estribaria, uma grande cacimba, bastantes arvoredos, etc., etc., etc.: quem pretender, dirija-se á rua da Praia n. 55, sobrado, terceiro andar.

-- **Roga-se ao Sr. Bernardo José da Camara, que por sua bondade haja de declarar se a typographia *Nacional*, comprada com o producto de uma subscripção, tirada entre o partido liberal desta provincia, he propriedade do mesmo partido, ou de S. S. na qualidade de *credor* daquelle estabelecimento. Espera a resposta**

Um contribuinte.

-- O abaixo assignado faz sciente a quem convier, que desde o primeiro de agosto em diante deixou de vender espiritos de producção brasileira, em sua venda na rua do Codornis n. 10, e para que se não apresente alguma duvida faz o presente annuncio.

José Mendes da Silva Guimarães.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO,

Derigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffre.

-- O abaixo assignado faz publico que, dissolveu a sociedade que tinha com o Sr. João Claudino Duarte, desde o dia 28 do corrente, na casa de tamanqueiro, sita na rua da Madre de Deos n. 28, ficando o mesmo Sr. Duarte obrigado, tanto ao passivo como ao activo. Recife, 31 de julho de 1851.

Manoel Joaquim Pereira Atthayde.

-- Duarte & Atthayde dissolveram a sociedade que tinham na loja de tamancos na rua da Madre de Deos, desde o dia 29 de julho do corrente anno, julgam nada dever a esta praça.

-- O Sr. tenente Manoel José da Silva Leite, queira ter a bondade de vir pagar uma letra vencida desde 1844 da quantia de rs. 245,000 rs., pois não se póde mais esperar por tantas promessas, do contrario sera publicado este annuncio todos os dias, e consta que o senhor está para ir destacado para a ilha de Fernando, portanto bom será que pague antes de retirar-se.

-- Na noite de 27 do findo julho, da rua da Ponte Velha, até a da Conceição no bairro da Boa-Vista, perdeu-se um lenço de cambraia de linho, com cercadura de grade com palmas, tendo no centro um aberto com as letras iniciaes—G. C. A.—: quem o achou e quizer restitui-lo, no sobrado n. 33 na rua da matriz da Boa-vista, receberá uma gratificação, e se lhe ficará muitissimo obrigado.

-- No sobrado n. 33 na rua da matriz da Boa-Vista, precisa-se de um homem para tratar de um quintal, o qual he na mesma casa.

-- Roga-se aos senhores que tem penhores em poder dos herdeiros do finado Sr. José Antonio Lourenço, abaixo assignados, tenham a bondade de manda-los tirar até o ultimo do corrente mez, pois os que não o fizerem dentro do referido praso, ser-lhe-hão vendidos os penhores para pagamento de seus debitos, ficando sujeitos ao que restarem.—*João de Oliveira Guimarães, padre Raphael Antonio Coelho.*

-- Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom, forra, ou escrava: na rua do Amorim n. 25.

-- Na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, precisa-se de alguns officiaes de alfaiate.

-- Offerece-se um sacerdote, para ser capellão de alguma capellania fóra da praça: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a cidade de Olinda, rua do Carmo, casa terrea, que faz esquina com o becco que vai para o convento de S. Francisco.

-- No dia 9 do corrente mez, pela 1 hora da tarde, na audiencia do Sr. juiz da 1.ª vara do civel, vam a praça as fazendas da loja de Joaquim de Oliveira Maia Junior, por execução que lhe move D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, he a ultima praça.

-- O abaixo assignado faz sciente as repartições publicas que cobram os importes e consumos de tabernas, que no dia 27 de julho corrente desmanchou o que tinha na travessa do Dique n. 24.

José Gomes Ferreira da Silva.

-- Uma senhora que bem sabe cosinhar, propõe-se a ensinar muleques e negras, sem que por isso perceba cousa alguma: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua da Cruz n. 15, segundo andar.

-- Arrenda-se, ou vende-se uma casa de pedra e cal, sita no Monteiro, com terreno para plantar e com arvoredos de frncto, por preço commodo: trata-se na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

--Precisa-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, para o fazer em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a alfandega desta cidade a seu porteiro.

-- Os Srs. Custodio Alves da Cunha, e José Alves de Souza, aquelle que morou na rua dos Guararapes, e este na rua do Pilar, queiram dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Roga-se ao Illm. Sr. Manoel Marques da Costa Soares, o favor de mandar ver o seu realejo, que mandou concertar em dezembro de 49, na rua das Flores n. 19; pois o cupim tem dado no dito instrumento, e o annunciante não se responsabilisa pelo seu mão estado.

-- Aluga-se um sobrado de 2 andares nas ruas seguintes: rua Direita, rua do Livramento, pateo do mesmo, rua do Queimado, rua do Crespo: quem tiver e quizer alugar dirija-se a rua da Praia n. 55.

Ignacio Firmo Xavier, Dr. em medicina, fixou sua residencia, na rua Nova, casa n. 67, primeiro andar, e ahi póde ser procurado para o exercicio de sua Profissão, a qualquer hora do dia, ou da noute.

-- O Sr. Joaquim Ignacio Clemente de Almeida Sarinho, queira vir ou mandar pagar na rua Nova n. 35 o restante da conta que ficou incumbido de pagar por seu mano, quando daqui sahio para o sul em 1849.

-- Alluga-se o primeiro andar do sobrado da rua nova n. 69 quem quiser alluga-lo dirija-se ao bilhar francez que achará com quem tractar.

-- Na rua de Agoas-Verdes, Sobrado de um andar n. 14, dão-se bolos de vendagem, pagando-se quatro vintens por cada pataca: tambem se recebe qualquer encommenda, e se armão bandejas de muito gosto, e de todo o preço.

-- **O Sr. tenente João Bernardino de Vasconcellos queira dirigir-se á rua Nova n. 35, a negocio que lhe diz respeito.**

-- **Aluga-se um preto para o serviço de casa, ou de sitio, paga-se bem: na Solidade, sobrado defronte da igreja.**

--Na rua das Agoas Verde, n. 14, lava-se, e engomma-se toda qualidade de roupa, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro: na rua do Vigario n. 15, terceiro andar.

-- Na rua das Cruzes n. 40, venda de Domingos da Silva Campos, ha superiores bichas de Hamburgo para vender e alugar, tanto em porção como a retalho.

-- Precisa-se alugar uma preta com habilidades, para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Brum n. 28

-- No dia 4 de agosto ás 9 horas da manhãa, o abaixo assignado venderá a quem mais der, um bom escravo de Angola, por nome João, moço e sem achaques, pertencentes aos herdeiros do fallecido Emygdio José Pereira Guerra, para liquidação de partilhas: na rua da Paz n. 42.

José Antonio Alves Bastos.

-- Aluga-se uma casa no Poço da Panella á margem do rio Capibaribe com terreno, e quintal murado, e estribaria: quem pretender dirija-se á rua do Crespo ao pé do arco n. 3.

-- I. L. B. Taborda, faz lembrar a muitos dos seus devedores que lhe pediram para lhe esperar até ao fim deste mez, que se não esquecêo da sua promessa, senão quizerem que os publique por este jornal, porque o annunciante he forçado a assim praticar por deveres que tem á cumprir.

-- Bernardino José da Silva declara pelo presente, que desta data em diante deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira: na sua taberna da rua da Aurora n. 48.

-- Aluga-se um grande sobrado na freguezia da Boa-Vista com commodos e decencia para uma numerosa familia: a tratar com Francisco Gomes de Carvalho, na rua das Cruzes, ou na mesma casa, na rua dos Coelhos das 6 até as 8 horas da manhãa.

-- Roga-se ao *Sr.* thesoureiro da decima quarta loteria a favor do theatro da cidade de Nitheroy, e aos Srs. vendedores de bilhetes, e cautelistas que não pague, nem faça outro qualquer negocio com o meio bilhete da dita loteria, de n. 2628 caso saia premiado, pois que foi perdido ou furtado, e seus proprios donos são, José Simplicio de Sá Esteves, e Bernardo Correia de Mello, cujos nomes se acham estampados no verso do mesmo bilhete.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Na loja de funileiro n. 38, da rua Nova, precisa-se de officiaes de latoeiro.

-- O curador da herança do Meroz, novamente avisa a quem tiver em poder do mesmo Meroz, algum objecto, haja de o tirar até o dia 10 de agosto proximo, do contrario irão a praça infallivelmente.

-- Precisa-se alugar um moleque ou um preto: na tenda do cutileiro ao pé do quartel da policia.

-- Da-se sociedade em uma venda bem sortida, a quem entrar com mais ou menos fundos, com tanto que saiba bem dirigir o negocio do balcão: na rua do Aragão n. 8.

-- Preciza-se de uma escrava para servir de ama a uma só pessoa, sabendo cosinhar, lavar, e engommar: na rua estreita do Rosario n. 17 -- 1. andar.

-- Manoel José de Oliveira deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira do primeiro de agosto em diante: em sua venda na rua do Levantamento n. 10.

-- Precisa-se alugar uma ama que tenha bons costumes para casa de pouca familia: no pateo do hospital do Paraizo n. 18, primeiro andar.

-- Os abaixo assignados querendo vender o sitio, e casa do Monteiro com frente para o oitão pelo lado do sul da igreja de S. Pantaleão, declaram que esta casa se acha livre e desembaraçada, porem se porventura apparecer alguem com algum direito ao mesmo sitio e casa, queira declarar por esta folha por estes oito dias, a qualidade do embargo. — *Antonia Florinda P. de Mello, Ignez do Rego Barros, Francisco Xavier Cavalcanti Lins, Alexandrino Caetano de Olinda.*

-- A mesa regedora da irmandade do Sr. Bom Jesus das Dores na igreja de S. Gonçalo, convida a todos os irmãos para o dia Domingo 3 de agosto pelas 9 horas do dia, afim de que reunidos em mesa geral no respectivo consistorio, se proceda a eleição da nova mesa regedora.

-- Custodio Alves Rodrigues da Costa, declara pelo presente, que desta data em diante deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira: na sua venda na rua da Aurora n. 24.

Alugam-se as seguintes casas

Uma grande casa na estrada da ponte de Uchoa, com muitos commodos para grande familia, e ricamente aciada, toda pintada, e forrada de papel, com commodos fóra para escravos, estribaria para 6 cavallos, cocheira para um grande carro, quintal murado com portão para o rio, e 20 pés de larangeiras e mais plantas. Um sobradinho de um andar junto a mesma casa, muito fresco, á margem do rio. Um grande sitio com muito boa casa para grande familia, bastantes arvoredos de fructo, baixa para capim com muro e portão na estrada dos afflictos, defronte á igreja: a tratar na rua da Aurora, sobrado n. 26.

Nova tinturaria,

Na rua Velha, casa n. 74, tinge-se de todas as cores, tira-se nodoas, e prepara-se casacas que tenham algumas nodoas ou defeito.

-- No pateo da Ribeira, loja do sobrado n. 15, engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- O Sr. Francisco Antonio da Silva, da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e em quanto não o fizer verá o seu nome publicado em letra redonda.

-- Precisa-se alugar o primeiro, ou segundo andar de uma casa, cuja sala principal seja espaçosa, devendo ser a sua localidade no bairro de S. Antonio, e nas ruas do Collegio, Crespo, Cadeia ou S. Francisco: quem o tiver para alugar, annuncie por esta folha para se tratar do ajuste.

-- Precisa-se de um bom feitor, para um engenho perto desta praça: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua larga do Rozario, loja n. 35.

Compras.

Comprão-se os ns. 5 e 6 da Epoca Litteraria, jornal que se publica na Bahia: quem tiver annuncie.

-- Compram-se escravos com officios de ferreiro, carpinteiro e pedreiro, assim como molecotes e molecas de 14 a 20 annos e mocambas com habilidades: na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

-- Compra-se uma clarineta, em bom estado: na rua do Queimado n. 16.

Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão, tanto para dentro, como para fóra da provincia, e se adianta dinheiro sobre os de commissão sem levar-se juros, e os que forem comprados nesta casa, os donos desgostando e entregando os escravos da mesma fórma que os compraram, receberão o seu importe, fazendo um pequeno desconto: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compra-se uma escrava de bonita figura e que seja boa cozinheira e engomadeira, e que entenda de costuras, para fora da provincia na rua do Passeio loja n. 21.

Vendas.

-- Vende-se superior resina de batata: na rua da Cruz do Recife n. 64.

Na rua Nova n. 6, loja de Maia Ramos e Companhia, acabam de chegar de Lisboa pelo ultimo navio, as seguintes obras de autores mui conhecidos, as quaes se venderão muito em conta a dinheiro a vista, para se liquidar.

Revolução franceza de 48 por Lamartine, 4 volumes; historia das inquisições 2 volumes, a virgem da polonia nova edicção pelo conselheiro Bastos, 1 volume; portugal pitoresco com estampas de todos os reis de Portugal e das melhores vistas daquelle reino, por Fernandes Diniz, 4 volumes; Deos o quer pelo visconde de Arlencurt, 1 volume, fabulas de Lafontaine 1 volume, o septico 1 volume, o menino perdido 1 volume, a roda da fortuna 1 volume, aphorismos e pensamentos moraes, religiosos, politicos 1 volome, Raphael paginas do segundo anno 2 volumes, o cavalheiro da casa vermelha por A. Dumas, cavalleiro d'Harmental dito 4 volumes, beatris ou o aventureiro 2 volumes, o bom menino por Cesar de Cantur 1 volume, poesias de A. Herculano 1 vol. os tres mosquiteiros, 4 volumes, vinte annos depois 6 volumes, o americano em Londres 1 volume, cartas de Olinda a Alzira 1 volume, obras poeticas de D. Leonor Almeida Portugal Lorena e Alencastro, marqueza de Alorna 6 volumes, o lavrador perfeito 1 volume, outras muitas obras que estarão patentes ao comprador, assim como uma porção de retratos de varias personagens de Portugal, França, e Hespanha, estampas de santos, e finalmente a collecção dos successos de D. Ignez.

Na loja de J. Joaquim Moreira & Companhia, rua Nova n. 8, em frente á rua da Camboa do Carmo.

Continua-se a vender formidaveis espartilhos de puro linho para senhora, bem guarnecidos de baleias, e muito bem acabados, não excedendo seu preço de 7,000 rs. por cada um, chicotes cobertos para carro pelo baratissimo preço de 3,000, sapatos de cordavão um pouco amaçados para senhora a 1,000 rs. o par, chapeosinhos de todas as qualidades para meninos e meninas, pentes de tartaruga para cocó do ultimo gosto, lencinhos abertos de retroz que muito se usam agora, manteletes e capotinhos pretos e de furta cores, que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte, capotinhos ou gibões de filó branco guarnecidos de trança pelo diminuto preço de 8,000 rs., luvas de todas as qualidades quer para homem quer para senhora, ditas de camurça e castor para militar, damasco de seda de todas as cores, assim como uma peça verde mofada que se venderá por muito menos de seu valor, chales de seda cores escuras e bonitos padrões, inclusive alguns com seu bocadinho de mofo que tambem se venderão por menos de seu valor, gravatas de molas, sedas de todas as cores para chapéos, setins, tafetás, e um bello sortimento de perfumarias e calçados, e outras muitas fazendas que na mesma loja se vendem por preço commodo.

Grande sortimento de cortes de chita com 12 covados.

Vende-se cortes de chita, superior panno, cor fixa, e lindos desenhos com 12 covados a 1,800 e 2,000 rs. cada corte, ditos padrões escuros, cor fixa e com os mesmos covados a 1,600 rs., ditos de chita roche, escura e azul flor amarella com os mesmos covados a 15,00, ditos de chita preta de muito boa qualidade com os mesmos covados a 1,440, ditos de chita larga com 11 covados a 2,000: na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Cabos de linho, a 28,000 rs.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13, vendem-se cabos de linho de todas as grossuras, a 28,000 rs., o quintal, em porções a vontade dos compradores.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vendem-se os seguintes objectos já usados, por preço commodo, 6 vãos de caxilhos para alcova, ou janellas de varanda, 6 portas de amarello e 1 carteira de uma só face: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia.

-- **Vende-se um preto, de idade de 40 annos, cozinheiro e comprador: na rua do Vigario n. 19, segundo andar. Na mesma casa compra-se uma preta moça e boa cozinheira.**

Cortes de brins de listras, para calsas, a 1,440, 1,500 e 1,800 rs.

Vendem-se cortes de brim de listras de cores, a 1,440 rs.; ditos de brim amarello, a 1,500 rs.; ditos brancos de puro linho, proprio para militares, a 1,800 rs.; esguiões de algodão com 10 1/2 varas, a 2,500 rs., a peça; chales de lãa de bonitos padrões, proprios para andar em casa, a 3,200 e 3,600 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia.

Novo sortimento de cobertores, a 800 e 1,280 rs.

Na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia, vendem-se cobertores brancos de algodão, com barras, de cores e muito grandes, a 1,280 rs.; ditos escuros de tapete, para escravos, a 800 rs.; gangas de quadrinhos, para roupa de escravos, a 120 rs, o covado e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Pechincha Economica.

He chegado ultimamente um novo sortimento de brins pardos, de linho, escuros e claros pello barato preço de 1600 rs. o corte; ditos de linho e algodão, padrões modernos e de bom gosto a 1280 rs o corte: na rua do crespo n. 14 loja de José Francisco Dias.

E MAIS OFFICINAS

NA

Rua Imperial n. 118 e 120, e deposito na rua Nova n. 33.

Respeitosamente avisam ao publico, e particularmente aos Srs. de engenhos e destiladores, etc., que este estabelecimento se acha completamente montado, com as proporções necessarias, para desempenhar qualquer machina, ou obra concernente ao mesmo. Os mesmos chamam a attenção para as seguintes obras, as quaes construidas em sua fabrica competem com as fabricadas na Europa, na qualidade e mão de obra, e por menos preço, a saber:

MACHINAS continuas de destilar, pelo methodo do autor francez Derosne, as melhores machinas, que para este fim até hoje tem apparecido.
ALAMBIQUES de cobre de todas as dimensões.
TODOS OS COBRES necessarios para o fabrico de assucar.
TAIXOS DE COBRE para refinação.
TAIXAS DITO para engenho.
DITAS DITO moveis para dito.
BOMBAS DE COBRE de picote, de repucho, de roda e de pendulas.
ESCRIVANINHAS de latão dos melhores modellos.
DITAS DITO galvanisadas.
SINOS de todos os tamanhos.
OS APRECIAVEIS fogões de ferro economicos.
BURRAS de ferro as mais bem construidas.
CARROS dito de mão.
PORTÕES de ferro.
VARANDAS dito.
GRADIAMENTOS dito.
TAIXAS dito.
CALDEIRAS dito.
BANHEIROS de zinco e de folha, para banho de choque.

Aos 20.000$000 de réis.

Loteria do Rio de Janeiro.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, vendem-se bilhetes, meios e cautelas da decima quarta loteria do theatro de Nictheroy, e pelo vapor da companhia brasileira, que deve aqui chegar no dia 30 do corrente mez, espera-se a lista da mesma loteria, e igualmente estam expostos a venda os mui afortunados bilhetes da decima sexta loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, e são pagos quaesquer premios que nelles sahirem, sem ganancia alguma.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Na loja pernambucana, rua do Crespo n. 11.

Vende-se optimo merino preto, russiano, proprio para calças, jaquetas, palitos, vestidos, saias, timões, etc., pelo baratissimo preço de 400 e 500 rs., o covado.

Aos 5:000$000 de rs.

Loteria de N. S. do Livramento.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que as rodas da mesma loteria, andam infallivel no dia 30 de agosto vindouro, e as suas mui afortunadas cautelas estão expostas a venda, na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas; na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas; no aterro da Boa Vista n. 58, loja de calçado, e na rua Direita n. 124, loja de ourives.

Premios correspondentes a sorte de 5:000$

Preços das cautelas.		
Quartos	2,600	1:150,000
Quintos	2,100	920,000
Decimos	1,100	460,000
Vigesimos	600	230,000

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, loja n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima sexta loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara; na mesma loja se mostram as listas das loterias corridas.

-- Vende-se uma escrava, de nação Caçange, de idade 40 annos, boa quitandeira, cozinha, engomma liso, lava de sabão e tem boa conducta, vende-se por precisão: no aterro da Boa Vista, sobrado n. 20, segundo andar.

-- Vende-se um escravo, moço, sem vicio e nem achaques, proprio para o serviço de campo, ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

-- Vendem-se 8 bois mansos, para carro, ou carroça; 3 carros forrados; aviamentos de fazer farinha, sendo prensa grande de sicupira, no sitio Cavalleiro: a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

--Vende-se retroz preto de superior qualidade, por preço commodo: na rua do Apollo n. 18.

-- Vende-se uma escrava, de nação Rebollo, moça, bonita figura, cozinha bem, lava e engomma soffrivelmente, propria para todo serviço: trata-se em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 145.

-- Vendem-se 3 rebollos grandes, proprios para ferreiro, e uma gamella grande, para banho, tudo por preço, que ha de fazer admirar ao comprador, á vista do barato: a tratar na rua do Brum n. 28 B, armazem de Antonio Martins Carvalho.

-- Vende-se um preto da Costa, bonita figura, sadio, proprio para ganhar na rua, ou serviço de campo: no botequim da rua Nova se dirá quem vende.

-- Vende-se um moleque creoulo, de 10 annos, vindo do Aracaty, proprio para qualquer officio: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

A 4,000 rs.

Vendem-se chapeos do Chile, pequenos e muito finos, por 4,000 rs., cada um: na rua do Crespo n. 23.

Fabrica de licores, da rua Direita n. 17.

Vendem-se espiritos da melhor qualidade, como seja: -- reino, genebra, aniz, licores finos, espirito de vinho, superior agoardente de cana, tudo por preço mais commodo possivel.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima sexta loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara, que corre no dia 26 de julho, e tambem se vende um resto de bilhetes inteiros do theatro de Nictheroy: na mesma loja recebe-se bilhetes premiados da loteria de N. S. do Livramento, em troca dos que tem a venda.

Oh lá! attenção ao barato.

Na rua do Brum n. 28 B, armazem de Antonio Martins Carvalho, vende-se cal de Lisboa, da mais nova que ha no mercado, e por menos do que em qualquer parte.

Na loja pernambucana, rua do Crespo n. 11.

Vendem-se ricos encerados, de bonitas estampas, com 8 palmos de largura.

-- Vende-se uma botica homeopathica, com 46 vidros grandes, de diversos globulos, com o repertorio terapeutico e manual de materia medica, por G. H. Jahr, em 4 volumes, e uma broxura conselhos de um medico homeopatha: na rua da Senzalla Velha n. 38.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18.

Vendem-se casinetas mescladas, optima para palitós, pelo baratissimo preço de 640 rs., o covado, e ainda restam alguns cortes de casimira, a 3,000 rs., cada um.

-- Vende-se azeite de carrapato, a 1,500 rs., a canada; dito de côco, a 2,880 rs., a dita, e um relogio patente suisso, boa qualidade: no armazem n. 4, do caes do Ramos.

Fazenda moderna.

Na loja de I. L. B. Taborda, na rua do Crespo n. 10, vendem-se vestidos prateados, pelo diminuto preço de 4,000 rs.

Cousa aqui nunca vista.

As boas ginjas, e serejas de Portugal em conserva de agoardente; estão tão perfeitas, como apanhadas da arvore: vendem-se na rua dos Quarteis n. 20, junto a padaria do Sr. Manuel Antonio de Jesus.

-- Vende-se uma vacca de leite, e algumas ovelhas paridas: a tratar na rua da Soledade, sitio do Sr. Herculano.

-- **Vendem-se couros para cobertas de carros, os melhores que tem vindo ao mercado: em casa de G. Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.**

-- Pelo modico preço de 13,000 rs., vendem-se alguns tomos do repertorio da legislação portugueza, da segunda edicção, organisado pelo jurisconsulto Manoel Fernandes Thomaz: na rua do Crespo, livraria de Antonio Domingues Ferreira.

-- **Vendem-se selins inglezes elasticos e ditos com borranhas: em casa de G. Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.**

-- Vende-se sera de carnauba, penas de ema e tijolo de limpar metaes, por preço commodo: na rua da Cruz n. 33, armazem de Sá Araujo.

-- **Vendem-se ricos apparelhos de metal, para chá: em casa de G. Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.**

-- Vendem-se saccas com quatro quartas de superior farinha, por preço commodo: na rua Direita, venda n. 72.

-- **Vende-se superior panno de algodão, para saccos: em casa de G. Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.**

-- Vende-se um casal de escravos, casados, muito robustos e sadios, proprios para todo serviço e principalmente para algum sitio, por já serem de idade, a escrava sabe fazer louça de barro, telha e tijolo, lava, cozinha, faz algumas qualidades de doce e parteja, o escravo trabalha de enxada: na rua do Queimado n. 14, se dirá quem vende.

Na loja pernambucana, rua do Crespo n. 11.

Vendem-se superiores cobertas de casimira carmezim, bordadas de preto, para piannos, mesas de meio de sala e de jantar.

-- Vende-se uma escrava do gentio de Angola, de idade de 30 annos, bonita figura, cozinha o diario de uma casa e engomma: na rua do Vigario n. 14, segundo andar.

-- **Vendem-se relogios de ouro, de sabonete, patente inglez, e ditos para senhora: em casa de G. Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.**

LADO

Bom e barato.

Vendem-se carteirinhas com agulhas francezas, proprias para toda a qualidade de costura, a 300 rs.; ditas em caixinhas fazenda muito superior, a 300 rs.; linhas de peso, muito finas, a 60 rs., a miada: ditas em carreteis de 200 jardas, a 60 rs., cada carretel; agulhas cantofas, a 160 rs., o papel, com 100 agulhas; pentes de baleia, para alisar, o mais fino que se póde encontrar, a400 e 320 rs.; agulheiros finos, a 200 rs.; tesourinhas inglezas, o mais fino que tem apparecido e de varios tamanhos, a 400, 600 e 800 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Novo sortimento de fazendas, na loja da rua do Crespo n. 6.

Cortes de cassa chita fraceza, de côres fixas, por 2,000, 2,400 e 2,800 rs.; ditos de cambraias de salpicos, a 3,600 rs.; cortes de chita de bom gosto, a 1,920 rs., com 12 covados; cassas de quadros para babados, com 8 1[2, a 2,400 rs., a peça; alparka de cordão muito fina, a 800 rs., o covado, e muitas outras fazendas por barato preço.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.º, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

para curar da phtysica em todos os seus differentes grãos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr de garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porem quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario.

Xarope de bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade provincia, e nomeados pelos Surs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Sur. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico, e verdadeiro, a 5,500 rs. a garrafa, e a 3,000 rs. meias garrafas.

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem os mais fortes que se podem fabricar.

Pannos finos de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; dito azul, a 3,000, 4,000 rs., e muito superior, a 5,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito muito claro, a 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 3,000 e 3,500 rs.; cortes de casimira preta, a 5,000, 6,000 e 8,000 rs.; ditos de côr, a 6,400 rs., e outras fazendas o mais barato possivel.

Nova pechincha.

Cortes de cassa chita, a 2,000 rs.; ditos de chita inteiros com 12 covados, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.

Na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia, vendem-se córtes de cassas chita, a 2,000 rs.; ditos de chita, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.; ditos de cambraia branca com listras de côres, a 3,000 rs.; ditos de salpico, a 3,000 rs.; cortes de colete de fustão do ultimo gosto, a 1,600 rs., e outras muitas fazendas por preço commodo.

Vendem-se as seguintes sementes:

de abos, ditas de ditas inglezas, ditas de rabanos encarnadas, ditas brancas, ditas de cebolas de Setubal, ditas de alface allamãa, ditas repolhudas, ditas de côve trinchada, ditas de senoura amarellas, ditas de chicoria, ditas de coentro de toceira, ditas de salsa, ditas de tomates grandes, ditas de repolho, ditas de espinafre, ditas de pipinella, ditas de aipo, feijão, carrapato de tres qualidades, ervilhas tortas e direitas, rabanetes encarnados e brancos: na rua da Cruz n. 46, defronte do Dr. Cosme. Na mesma casa vendem-se queijos inglezes muito frescaes.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra; assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

Chapeos de sol.

Vendem-se capéos de sol de panno com asteas de baleia pelo preço de 1$920 rs., ditos de junco a 1$280. Na mesma casa tem um sortimento dos mesmos objectos, tanto para homem e senhoras, como para meninos e meninas de escola: na rua do Passeio n. 5.

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife; loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Na loja de José' Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8.

Vendem-se camisinhas de cambraia, com suas golinhas, tudo muito bem bordado, e do melhor gosto possivel, pelo baratissimo preço de 2,000 rs., sómente, cada uma.

Velas de stearina.

Vendem-se estas velas da melhor qualidade possivel a 16e rs. cada caixinha de 25 libras, trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 41.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentamente chegada, e de muito superior qualidade, na rua do Trapiche n. 17.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- **Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.**

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Antigo deposito de cal virgem.

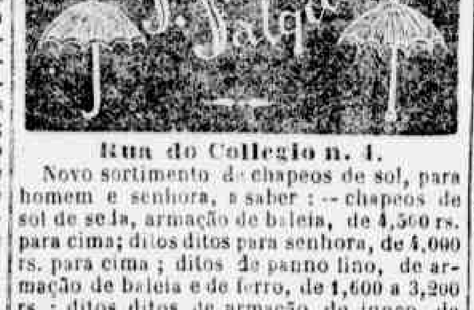
Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal de Lisboa

Vende-se a melhor cal de Lisboa muito nova, chegada ha poucos dias na *Barca Ligeira*, e por preço muito em conta: na rua do Vigario armazem n. 7.



Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno lino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

--**Vende-se cobre, e metal amarello** e pregos para forro de navios; por preço commodo, em casa de A. V. da Silva Barroca rua da Cadeia do Recife n. 42.

Superiores capachos.

Vendem-se superiores capachos brancos e pintados, de varios tamanhos, aonde os compradores pódem escolher a seu gosto, pelo diminuto preço de 800, 1,000, 1,400 e 1,600 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Para os jovens namorados.

Vendem-se caixinhas com amendoas confeitadas, o mais delicado que se póde encontrar, proprias para se dar a namoradas: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas; grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Cera de carnauba.

No armazem de Domingos Rodrigues de Andrade & Companhia, na rua dos Tanoeiros n. 5, vende-se superior cera de carnauba, ultimamente vindas do Aracaty, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, assim como sola e couros miudos.

--No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e opreço em conta.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que oz de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Grande sortimento de fazendas brratas na rua do Crespo n 14 loja de José Francisco Dias

A 1000 rs. o corte de brim intrançado branco muito incorpado, dito de riscado de linho muito largo a 200 rs. o covado, cassa chita de todas as cores á 240 rs. o covado, chita franceza de listas padrões escuros a 240 rs. o covado, chitas muito fixas a 160 rs. o covado, sargelim lavrado a 200 rs. o covado, ricos cortes de chita larga franceza de barra a 3,200 rs. merinós pretos de duas larguras muito superior a 1,800 2,600 3,000 rs. o covado, meios cruas de superior qualidade a 320 rs. o par, superior piecote muito incorpado fazenda propria para escravos a 200 rs. o covado, algodão azul com mais de vara de largura a 200 rs. o covado, bertanha de 4 palmos de largura muito bna a 400 rs. a vara, suppriores challes pretos de lã e seda a 5,000 rs. brim trançado amarello muito encorpado com listas miudas sendo de linho a 2.000 rs. o corte, e outras muitas fazendas por barato preço.

Ricas franjas para cortinados.

Vendem-se franjas brancas, proprias para cortinados, as mais lindas que tem apparecido e por preço que ninguem vende: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Luvas de torçal e de pelica, para senhora.

Vendem-se superiores luvas pretas de torçal, a 1,000 e 1,280 rs., o par; ditas sem dedos, a 240 rs., fazenda superior; ditas de pelica brancas e amarellas, a 1,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

-- **Vende-se cola do Rio Grande, em barricas e por preço commodo: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.**

-- Vendem-se vasos de louça fina para jardim, azulejo da mesma louça de bonitos gostos proprio para forrar frentes de casas jardins, &c.; coeiros de algodao, azeitona nova, fumo, vinho do porto em pipas e barriz, alhos e rolhas em canastras, fio porrete, brins de algodão, peneiras de arame, linha de roris, por preços commodos: na rua do Vigario n. 11 no armazem e 1º andar.

Meias de laia, para padres.

Vendem-se superiores meias de laia, para padres, pelo diminuto preço de 2,000 rs., o par: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Charuteiras douradas, finas.

Vendem-se superiores charuteiras douradas, a 1,000 rs., cada uma; ditas mais ordinarias, a 240 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Para crianças.

Vendem-se superiores toucas de seda pretas, para crianças, pelo diminuto preço de 320 rs., maracas muito bonitos, que tocam de tres maneiras, a 240 e 120 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Lindas caixinhas de vidro para guardar joias.

Vendem-se lindas caixinhas de vidro com espelho, proprias para guardar joias, pelo diminuto preço de 800 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera numero 33.

Loteria do Rio de janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 37 A vendem-se os muito afortunados meios bilhetes, quartos, e vigessimos da 16ª, Loteria do Theatro de S. Pedro de Alcantara, cuja lista deve chegar pelo primeiro vapor do sul, e trocão-se pelos bilhetes premiados de qualquer outra loteria.

A 6,000 rs., o quintal.

No deposito de Andrade & Leal, na rua Nova n. 33, vende-se, pelo diminuto preço de 6,000 rs., o quintal da ferro inglez, sortido.

Luvas para homem.

Vendem-se superiores luvas de pelica, ponto inglez, a 1,900 rs.; ditas de seda pretas, sem defeito algum e fazenda muito superior, a 690 rs.; ditas de côres, a 600 rs.; ditas de algodão brancas e de côres, proprias para montaria, por serem muito encorpadas, a 320 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Corrão depressa á pechincha de 4,000

Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se cortes de casemiras de cores escuras a 4$ rs., peças de riscados de cores de padrões os mais delicados possiveis a 5,000 rs., peças de chitas escuras de cores fixas e bonitos padrões a 5,500 rs., cassas francezas finas de cores muito delicadas a 560 rs. a vara: e outras fazendas por barato preço: a ellas antes que se acabem.

Pentes de tartaruga, para marrafa

Vendem-se superiores pentes de tartaruga, para marrafas, pelo baratissimo preço de 800 rs., preço que causa admiração: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Gravatas de mola.

Vendem-se superiores gravatas pretas de mola, pelo diminuto preço de 2,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Aviso ao publico.

Na botica da rua do Collegio, n. 18, de Peixoto & Pinto, he onde se vendem as verdadeiras pilulas para bobas, cravos seccos, dores venereas, e gonorrheas chronicas, cujos bons effeitos confessão todos que tem feito uso dellas; composição do Pharmaceutico Sebastião José de Olveira Macedo.

Cartas finas, para voltarete.

Vendem-se superiores cartas francezas, para voltarete, a 640 rs., o baralho: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Bengalinhas finas.

Vendem-se superiores bengalinhas, a 500 e 1,000 rs., cada uma: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33

1,440 rs.

Rapé Paulo Cordeiro,

o mais novo que ha no mercado: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas n. 51, de João da Cunha Magalhães.

A 500 rs.

Vende-se chá hysson, de muito boa qualidade, pelo diminuto preço de 500 rs., a libra: na rua do Crespo n. 23.

Tranças de seda e requififes para vestidos.

Vendem-se muito bonitas tranças de seda e requififes, proprias para enfeitar vestidos, por preços muito commodos, dam-se amostras aos compradores: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Camisas de meia.

Vendem-se finissimas camisas de meia, a 2,000 rs.; ditas a 1,280 rs.; ditas de côres, padrões muito bonitos, a 1,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se fitas lavradas de differentes larguras e gostos o mais fino que póde haver em fitas: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

-- **Vende-se um terreno com 154 palmos de fundo e 96 de frente, o qual deita para o largo destinado para a nova praça, na rua do Brum, a voltar na travessa do Vieira: assim como tres caixões de casas, no fundo do mencionado terreno, com frente para a mesma travessa: trata-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 7, onde os pretendentes, depois de haverem examinado, poderão dirigir-se.**

-- Vende-se a taverna n. 8, da rua do Rangel, com poucos fundos, ou só com os cascos, a vontade do pretendente, ou mesmo estes separadamente, assim como a retalho, prat... a 1,000 rs., a duzia: tigelas, a 960 rs., a dita; bules pintados, a 480 rs.; assucareiras e manteigueiros, a 320 rs.; superior vinho do porto, ha muito engarrafado, a 500 rs., a garrafa; dito tinto, a 180 rs; vinagre puro de Lisboa, a 1,000 rs., a canada; azeite doce de Lisboa, a 500 rs., a garrafa; serveja, a 320 rs., a dita, e outros muitos artigos, por preços commodos, para liquidar.

Farinha,

de mandioca, chegada de Santa Catharina, no brigue *Minerva*, ancorado em frente do caes do Ramos: vende-se a bordo do mesmo navio, ou na rua do Trapiche, escriptorio n. 5, a preço menor do que em parte alguma.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra da terra, muito bem feita, a 3,600 rs.; ditos do Aracaty, a 2,500 rs., brancos de orelha, a 1,200 rs; ditos de orelha, para menino: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 90

--Vendem-se os seguintes generos de superior qualidade muito em conta, queijos londrinos frescaes ditos de prato prizuntos para fiambra, ditos hamburguezes, ditos portuguezes melgaso para panella. latas com bolacha de Lisboa, ditas com chocolate de canella de Lisboa, frascos com conservas inglezas, boceta e caixinhas muito asseiadas com massas finas para sopa, garrafas de vinho muscatel, de situbal, ditas com dito feitoria do porto, ditas com dito de carcavellos branco, ditas com dito de colares: na rua da Cruz numero 46 defronte do Sr. Dr. Cosme de Sa Pereira.

Para acabar-se.

Vendem-se esteiras muito boas, não só pela boa qualidade e por serem dobradas, como pelo tamanho, sendo as maiores que ha de ter vindo ao mercado; assim como sapatos de duraque preto, para senhora, a 900 rs., o par: na rua do Livramento, loja n. 11.

Ainda mais pechincha.

Cortes de casimira preta, fina, por 5,000 rs.; ditos de cores, a 6,400 rs.; brim branco trançado de linho, a 1,800 rs., o corte de calça; dito escuro, a 1,600 rs.; dito de listras, a 2,000 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Cera,

branca em velas, em caixas, com sortimentos á vontade do comprador, e a preço commodo, assim como chapeos do Chile: na rua do Trapiche, escriptorio n. 5.

Ricos toucadores.

Vendem-se lindos toucadores de jacarandá, com columnas e muito bom espelho, pelo diminuto preço de 2,500 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Carapuças de seda, preta.

Vendem-se carapuças de seda preta, fazenda muito superior e sem defeito algum, pelo diminuto preço de 500 rs., vende-se por este preço por haver grande porção e ter-se comprado muito barato: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33

Bom e barato.

Vendem-se caixinhas com tintas finas, para dezenho, a 3,000 e 4,000 rs.; fivelinhas douradas para calsas e coletes, a 200 rs.; facas muito finas, de balanço, a 6,000 rs., a duzia; bicos largos e finos, proprios para talhos de vestido, muito barato, e outras muitas cousas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Casimiras modernas.

Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se as mais modernas casimiras de côres que existem no mercado e pelo preço de 6,000 rs., cada corte, sendo de padrões inteiramente novos.

Ricas aberturas para camisas

Vendem-se aberturas de cambraia lisa, muito fina, com pregas muito miudinhas, e pelo commodo preço de 640 rs., cada uma: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Meias pretas de algodão, para padre.

Vendem-se muito finas meias pretas de algodão, para padres, a 700 rs., o par: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Continua-se a vender cortes de vestido de chita, de côres fixas, a 1,600 rs., o corte, havendo novo sortimento para escolher: na loja do sobrado amarello nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29.

Almanak poetico.

Contendo o a b c do frade, o padre nosso para as moças solteiras, decimas do estudante, quadra glozada do soldado, dito do muzico, estraidas de varios manuscritos, para intretimento das horas vagas, vendem-se a 320 rs.: na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

-- Vende-se uma escrava ainda muito moça, propria para o serviço de campo, muito em conta: na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

-- Vende-se uma morada de casa terrea, de pedra e cal, na rua das Agoas Verdes, junto aos fundos de S. Pedro e rua da Virações: trata-se na rua Direita n. 40, segundo andar.

Presuntos.

Vende-se os mais superiores presuntos americanos que tem vindo a este mercado, por preço commodo: no caes da alfandega, armazem da esquina confronte a arvore.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber: -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo: as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

Olhem que temos pechinchas,

para os cavalheiros de bom gosto, no Passeio Publico, loja n. 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira, vendem-se lindos cortes de coletes de fustão fino, bordados a seda, ao barato preço de 3,200 rs., o corte; ditos amerines de côres tambem bordados a seda, a 2,400 rs., cada um; pannos finos de todas as côres, casimiras, setins, sarjas, chapeos de massa francezes, lenços de setim, superior e outras muitas fazendas, por preço commodo

Aos 10:000,000.

Casa feliz.

Na rua Nova n. 6, loja de Maia Ramos & companhia, receberam-se pelo vapor inglez, os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima sexta loteria de S. Pedro do Rio de Janeiro, cuja lista deve chegar a 15 de agosto: na mesma casa se mostram as listas das que já correram, e recebem-se bilhetes premiados de todas as loterias do imperio.

Capotes de panno azul a 10,000.

Na rua do Queimado, defronte do beco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se capotes de panno azul pelo baratissimo preço de 10,000 rs. cada um.

--Vendem-se 6 escravos, sendo um bom carreiro, e 5 de todo o serviço; 3 moleques de idade 12 a 20 annos; 2 negrotas de idade 16 annos, sendo 1 recolhida, engomma, coze, e cozinha o diario de uma casa, 3 ditas de todo o serviço: na rua Direita, defronte do beco de S. Pedro n. 3.

-- Vende-se uma preta moça, que cozinha, engomma, ensaboa e cose: na rua da Gloria n. 20.

Calçado, a 2,500 e 3,000 rs.

No aterro da Boa Vista, defronte da boneca,

chegou novo sortimento de sapatões de couro de lustro, para homem, dos melhores que tem vindo do Aracaty, a 2,500 rs.; ditos da Bahia, a 3,000 rs.; ditos de couro branco, a 800 e 1,000 rs., e de orelha, a 1,120 rs.; assim como um completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora e meninos, o que tudo se vende muito barato, a fim de se apurar dinheiro.

-- Vende-se feijão mulatinho muito novo: no armazem de Dias Ferreira a preço commodo.

Guia e manual do agricultor,

em dous volumes grossos, contendo além de varios tratados, o modo facil e acertado de manipular os principaes productos agricolas, tanto de origem animal, como vegetal. A fabricação do queijo, do mel, do vinagre, das agoardentes, azeite e assucar de cana, etc., etc., obra utilissima aos senhores de engenhos e agricultores. Acaba de ser publicada em 1850, e veio do Rio pelo ultimo vapor: e vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul, por 10,000 rs., a obra.

-- Vende-se uma negra, com uma cria de 4 a 5 annos, boa cozinheira, engommadeira e lavadeira: na rua do Codorniz, venda n. 10.

-- Na rua do Crespo n. 16, ha um rico sortimento de mantelates e capotinhos de diversas côres e qualidades, que se vendem por muito commodo preço.

-- Vende-se a loja n. 35, da praça da Independencia, com armação, propria para calçado, chapeleiro, ou ourives: a tratar na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar.

NOVIDADE.

A elles em quanto não se acabam.

Superiores córtes de cambraia prateada. Estes córtes são pella primeira vez chegados a este mercado, e portanto devem ser vistos e comprados pelas senhoras de bom gosto, sendo seu diminuto custo de 4,000; na loja da rua do Crespo n. 6

-- Vende-se um bonito escravo, pardo, de optima figura, muito fiel e sem achaques, de idade de 24 a 25 annos, sendo um dos mais peritos officiaes de pedreiro que se possa encontrar em escravo, por isso que faz toda e qualquer obra com perfeição, sem precisar do risco de mestre, e tambem trabalha mui bem de cantão, e mais um preto de nação de idade de 25 a 30 annos, de boa figura, optimo talhador de carne, no qual ganha 800 rs. diarios: na rua do Mondego n. 99

NOVIDADE.

A elles antes que se acabem.

São chegados pela primeira vez a esta provincia os muito afamados córtes de vestidos pratesdos para quem tiver bom gosto, pelo diminuto preço de 4,000 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a cadeia.

-- Continua-se a vender farinha da terra muito boa, tanto em quartas, como em alqueire: na rua larga do Rosario n. 52, venda.

Vista da cidade da Bahia.

Vende-se a vista da cidade da Bahia, por 6,000 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Carne do sertão.

Vende-se carne do sertão, muito gorda e de excellente gosto: na rua do Queimado n. 14.

Queijos do sertão.

Vendem-se queijos do sertão, muito frescaes: na rua do Queimado n. 14.

A 320 rs.

Vendem-se meias finas, para meninas, de todos os tamanhos, a 320 rs., o par: na rua do Crespo n. 23.

A 120 rs.

Vendem-se luvas de redę, bordadas de seda, para senhora, a 120 rs., o par: na rua do Crespo n. 23.

Excellentes fazendas e delicadas côres.

Na rua do Crespo n. 10, loja de I. L. B. Taborda, vende-se uma fazenda nova, com listras, denominada meluzina, a 1,000 rs., a vara; na mesma loja tem o figurino pelo qual se podera ver a maneira, como as senhoras devem fazer os vestidos: além destas, ha outras muitas fazendas de gosto moderno.

Aos donos de carroças.

Vende-se um boi manso, de correia, gordo e bonito, criado nos arrebaldes desta cidade: a tratar na rua do Queimado n. 25.

-- **Vende-se uma preta de nação, muito robusta e forte, propria para serviço de campo, ou para quitanda: a tratar na rua da Cadeia, loja n. 40.**

-- Na rua das cruzes n. 22, segundo andar vendem-se duas escravas crioulas, engommão bem, cozem chão, e cosinhão, e lavão de sabão, e huma dellas tem um filho moleque de dous annos; e um optimo escravo de nação de boa conducta, he bom canoeiro; e um pardo muito fiel e optimo para todo serviço, tanto do praça como de campo.

Saccos de estopa.

Vendem-se 60 saccos de estopa, novos com 2 varas a 320 rs.: na rua larga do Rosario n. 48, primeiro andar.

Escravos fugidos.

-- No dia 24 de junho do sitio n. 18 na passagem da Magdalena, desappareceu o preto Ignacio, crioulo, filho de Tabaiana, cambado das pernas, as mãos e os dedos foveiros, he baixo e muito fallador: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o prender, de o levar no dito sitio, ou ao lado do Corpo Santo n. 25, que serão recompensado.

-- Desappareceu no dia 15 do corrente, um muleque crioulo por nome Paulinho, de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, côr amarellada por ter vicio, nariz chato, levou camisa de algodãozinho suja, e calça de riscado, sem chapéo, este escravo he do Sr. Antonio Jacintho da Silveira de Unna: quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, ou na rua do Livramento n. 26 segundo andar que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 28 de julho de 1851, o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: camisa de algodão da Bahia com listras encarnadas e azul miudas, um pouco suja, calça de brim de algodão de listra e quadros azul um pouco desbotada, sendo elle encontrado na Soledade com bonet, altura baixa, corpo regular, olhos pequenos, sobrancelhas carnudas, côr preta, naris chato, barba pouca debaixo do queixo, e esta raspada, com um signal no pescoço de talho pequeno, as mãos bastante calejadas do serviço em que trabalha a bordo dos navios de remador, elle he muito prozista, sabe compor bem uma mentira: quem o pegar leve-o em Fora de Portas, sobrado de Manoel Estanislão da Costa, que sera pago com generosidade a quem o pegar: de dia anda na Boa-Vista, de noite em Olinda, por ser visto por algumas pessoas.

Signaes e nomes de dous escravos que fugiram do engenho Ilha-Grande na provincia do Rio Grande do Norte, no dia 10 de junho de 1851.

José, cabra, idade de 20 a 22 annos, baixo, de bom corpo, cabello pixaim, cara redonda, beiços grossos, e avermelhados, bons dentes, sem barba, percoço curto, hombros atrepados, no canto do olho direito do lado opposto ao naris uma cicatriz de páo, he bem vivo, e esperto para qualquer serviço, mormente para o de gado, tem o dedo grande do pé direito torado a machado, de modos que resta pouca unha, tornando-se a cabeça do dedo redonda, e quando apressa a marcha coxeia; bem ladino, e gosta de cantar arengada de bahianos.

-- José, cabra, idade de 25 a 27 annos, alto, de bom corpo, cabello pixaim, cara quasi comprida e escarnada, naris grande, ventas esparradas, o queixo inferior atamancado, dentes podres, pes grossos, tendo um dos dedos grandes um pouco volteado, toca mal rabeca, e tem o semblante sempre carrancudo, e he calado: quem os trouxer nesta praça, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, será bem recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MUTILADO